

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	98
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2025</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	161.318.939
Preferenciais	2.864.960
<b>Total</b>	<b>164.183.899</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
1	Ativo Total	11.321.228	11.250.010
1.01	Ativo Circulante	2.817.395	3.400.863
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	336.867	130.195
1.01.02	Aplicações Financeiras	686.960	1.455.123
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	686.960	1.455.123
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	686.960	1.455.123
1.01.03	Contas a Receber	1.495.487	1.559.287
1.01.03.01	Clientes	1.218.431	1.204.264
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.218.431	1.204.264
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	277.056	355.023
1.01.03.02.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	120.044
1.01.03.02.02	Serviços pedidos	86.429	87.569
1.01.03.02.04	Depósitos judiciais	4.351	4.345
1.01.03.02.05	Subvenção CCC	4.209	0
1.01.03.02.06	Outros créditos a receber	182.067	143.065
1.01.04	Estoques	24.328	14.244
1.01.04.01	Almoxarifado	24.328	14.244
1.01.06	Tributos a Recuperar	273.753	242.014
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	273.753	242.014
1.01.06.01.01	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	145.615	113.481
1.01.06.01.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	128.138	128.533
1.02	Ativo Não Circulante	8.503.833	7.849.147
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.836.446	6.225.456
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.402	1.234
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	1.402	1.234
1.02.01.04	Contas a Receber	92.731	91.619
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes	67.829	66.770
1.02.01.04.02	Outros Créditos a Receber	24.902	24.849
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.742.313	6.132.603
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	196.925	187.987
1.02.01.10.05	Serviços pedidos	11.562	11.562
1.02.01.10.07	Impostos e Contribuições a Recuperar	162.228	134.943
1.02.01.10.08	Ativo Financeiro da Concessão	5.661.434	4.887.009
1.02.01.10.09	Ativos Contratuais	625.305	809.748
1.02.01.10.10	Plano de Aposentadoria e Pensão	6.101	5.693
1.02.01.10.11	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	78.758	95.661
1.02.02	Investimentos	509	463
1.02.02.01	Participações Societárias	509	463
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	509	463
1.02.03	Imobilizado	440	545
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	440	545
1.02.04	Intangível	1.666.438	1.622.683

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2	Passivo Total	11.321.228	11.250.010
2.01	Passivo Circulante	2.102.938	2.506.315
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.863	29.394
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.863	29.394
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	39.863	29.394
2.01.02	Fornecedores	627.542	607.699
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	627.542	607.699
2.01.02.01.01	Fornecedores	570.140	564.119
2.01.02.01.02	Fornecedores risco sacado	57.402	43.580
2.01.03	Obrigações Fiscais	230.593	163.802
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	86.765	34.427
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	34.054	32.781
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	52.711	1.646
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	139.720	124.780
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.108	4.595
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	240.375	924.859
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	223.190	906.039
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	214.388	200.024
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.802	706.015
2.01.04.02	Debêntures	17.185	18.820
2.01.05	Outras Obrigações	935.229	751.279
2.01.05.02	Outros	935.229	751.279
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	451.495	132.608
2.01.05.02.05	Contribuição de iluminação pública	37.954	44.290
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	66.043	80.847
2.01.05.02.07	Participação nos lucros	20.328	46.855
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	3.325	0
2.01.05.02.09	Valores a devolver da parcela A e outros itens Financeiros	153.580	222.306
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	202.382	224.142
2.01.05.02.11	Passivo em arrendamento	122	231
2.01.06	Provisões	29.336	29.282
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.336	29.282
2.02	Passivo Não Circulante	4.991.601	4.655.474
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.889.182	3.636.097
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.531.633	1.993.488
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.850.612	1.537.213
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	681.021	456.275
2.02.01.02	Debêntures	1.357.549	1.642.609
2.02.02	Outras Obrigações	292.759	247.433
2.02.02.02	Outros	292.759	247.433
2.02.02.02.03	Fornecedores	14.848	15.485
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais Federais	1.375	1.742
2.02.02.02.05	Encargos setoriais	34.399	24.131
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Municipais	4.480	4.374
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	23.289	36.573

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2.02.02.02.08	Passivo em arrendamento	343	337
2.02.02.02.09	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	84.993	125.232
2.02.02.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	112.898	24.154
2.02.02.02.11	Plano de aposentadoria e pensão	16.134	15.405
2.02.03	Tributos Diferidos	682.591	645.479
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	682.591	645.479
2.02.04	Provisões	127.069	126.465
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	127.069	126.465
2.03	Patrimônio Líquido	4.226.689	4.088.221
2.03.01	Capital Social Realizado	1.863.606	1.863.606
2.03.02	Reservas de Capital	53.711	52.353
2.03.04	Reservas de Lucros	1.896.992	2.215.879
2.03.04.01	Reserva Legal	91.644	91.644
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	499.995	499.995
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	318.887
2.03.04.10	Reserva de reforço de capital de giro	1.305.353	1.305.353
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	418.245	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.865	-43.617

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.685.806	3.218.068	1.480.707	2.831.400
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.163.843	-2.231.274	-1.042.102	-1.976.278
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-693.711	-1.319.119	-629.814	-1.202.660
3.02.02	Custo de Construção	-303.293	-609.891	-290.485	-510.627
3.02.03	Custo da operação	-166.839	-302.264	-121.803	-262.991
3.03	Resultado Bruto	521.963	986.794	438.605	855.122
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-105.065	-299.417	-194.402	-355.869
3.04.01	Despesas com Vendas	-45.972	-95.657	-80.078	-137.061
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.915	-136.428	-56.206	-108.193
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-15.336	-37.335	-21.269	-46.947
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	12.158	-29.997	-36.849	-63.668
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	416.898	687.377	244.203	499.253
3.06	Resultado Financeiro	-101.134	-194.131	-58.758	-120.776
3.06.01	Receitas Financeiras	173.756	398.498	112.494	253.663
3.06.02	Despesas Financeiras	-274.890	-592.629	-171.252	-374.439
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	315.764	493.246	185.445	378.477
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-39.706	-75.001	-34.814	-72.618
3.08.01	Corrente	-50.804	-57.337	-9.166	-16.151
3.08.02	Diferido	11.098	-17.664	-25.648	-56.467
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	276.058	418.245	150.631	305.859
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	276.058	418.245	150.631	305.859
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,68139	2,54742	0,91745	1,8629
3.99.01.03	PNA	1,68139	2,54742	0,91745	1,8629
3.99.01.04	PNB	1,68139	2,54742	0,91745	1,8629
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024</b>
3.99.02.01	ON	1,68139	2,54742	0,91745	1,8629
3.99.02.03	PNA	1,68139	2,54742	0,91745	1,8629
3.99.02.04	PNB	1,68139	2,54742	0,91745	1,8629

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	276.058	418.245	150.631	305.859
4.02	Outros Resultados Abrangentes	37.641	37.752	3.942	7.121
4.02.01	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	57.031	57.200	5.974	10.790
4.02.02	Tributos diferidos sobre ganho instrumentos financeiros derivativos	-19.390	-19.448	-2.032	-3.669
4.03	Resultado Abrangente do Período	313.699	455.997	154.573	312.980

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	223.843	392.418
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	650.028	693.339
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	418.245	305.859
6.01.01.02	Amortização	187.203	141.640
6.01.01.03	Valores a compensar/(devolver) de parcela A e outros itens financeiros	-114.415	3.590
6.01.01.04	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias, cambiais líquidas e marcação a valor justo	37.565	221.444
6.01.01.05	Atualização do Ativo Financeiro	-216.055	-87.077
6.01.01.06	Baixa no Intangível	-24.184	5.244
6.01.01.07	Provisão (reversão) para Processos Cíveis, Fiscais, Trabalhistas e Regulatórios	12.012	14.327
6.01.01.08	Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	37.335	46.947
6.01.01.09	Participação nos lucros	33.954	25.019
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.664	56.467
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	57.337	16.151
6.01.01.12	Perdas com Instrumentos Derivativos	229.120	-61.091
6.01.01.13	Provisão e atualização de encargos setoriais	23.754	22.296
6.01.01.14	Reversão para perda de estoque	1.303	19.244
6.01.01.15	Outros ajustes	569	617
6.01.01.16	Baixa de recebíveis incobráveis	13.090	14.858
6.01.01.17	Ajuste a valor presente	-934	-300
6.01.01.18	Rendimento de aplicação financeira	-74.301	-46.953
6.01.01.19	Valor justo das opções de compra	10.445	-5.147
6.01.01.20	Benefício pós-emprego	321	204
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-294.123	-204.916
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-65.337	-68.653
6.01.02.02	Estoques	-10.084	-1.511
6.01.02.03	Imposto e Contribuições a Recuperar	-26.890	-25.316
6.01.02.04	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	-19.319	-7.499
6.01.02.05	Subvenção CCC	-4.209	0
6.01.02.06	Serviços Pedidos	7.880	-4.777
6.01.02.08	Outros Créditos a Receber	-39.067	7.001
6.01.02.09	Depósitos Judiciais	-8.944	-34.181
6.01.02.10	Fornecedores	1.644	-73.592
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher	15.465	34.571
6.01.02.12	Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Recolher	39.345	-1.727
6.01.02.13	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-32.788	-26.609
6.01.02.14	Provisão para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-11.354	-12.758
6.01.02.16	Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	-35.030	-21.828
6.01.02.17	Participação nos Lucros	-60.481	-49.409
6.01.02.18	Outras Contas a Pagar	-44.068	26.761
6.01.02.19	Valores a compensar/(devolver) de parcela A e outros itens financeiros	5.450	27.581
6.01.02.20	Contribuição de Iluminação Pública	-6.336	27.030
6.01.03	Outros	-132.062	-96.005

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024</b>
6.01.03.01	Juros Pagos	-99.773	-128.815
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-41.529	-14.143
6.01.03.03	Rendimentos de aplicações financeiras	9.240	46.953
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	314.746	-529.983
6.02.01	Aquisições no Ativo Intangível e Contratual	-518.310	-468.080
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	833.056	-61.903
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-331.917	245.730
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-744.920	-254.090
6.03.03	Amortização de debêntures	-300.000	0
6.03.04	Captação de Empréstimo e Financiamento	713.143	0
6.03.05	Amortização do passivo de arrendamento	-140	-180
6.03.07	Captação de Debêntures	0	500.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	206.672	108.165
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	130.195	314.583
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	336.867	422.748

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.863.606	52.353	2.215.879	0	-43.617	4.088.221
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.863.606	52.353	2.215.879	0	-43.617	4.088.221
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.358	-318.887	0	0	-317.529
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.358	0	0	0	1.358
5.04.06	Dividendos	0	0	-318.887	0	0	-318.887
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	418.245	37.752	455.997
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	418.245	0	418.245
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.448	-19.448
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-19.448	-19.448
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	57.200	57.200
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	57.200	57.200
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.863.606	53.711	1.896.992	418.245	-5.865	4.226.689

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.651.592	48.568	2.066.946	0	-10.640	3.756.466
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.651.592	48.568	2.066.946	0	-10.640	3.756.466
5.04	Transações de Capital com os Sócios	212.014	1.928	-461.427	0	0	-247.485
5.04.01	Aumentos de Capital	212.014	0	-212.014	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.928	0	0	0	1.928
5.04.06	Dividendos	0	0	-249.413	0	0	-249.413
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	305.859	7.121	312.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	305.859	0	305.859
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.669	-3.669
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.669	-3.669
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	10.790	10.790
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	10.790	10.790
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.863.606	50.496	1.605.519	305.859	-3.519	3.821.961

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024</b>
7.01	Receitas	4.327.855	3.893.490
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.755.299	3.429.810
7.01.02	Outras Receitas	609.891	510.627
7.01.02.01	Receitas de construção	609.891	510.627
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-37.335	-46.947
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.212.792	-2.050.292
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.929.010	-1.713.287
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-247.011	-265.309
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-37.246	-71.696
7.02.04	Outros	475	0
7.02.04.01	Subvenção – CCC	475	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.115.063	1.843.198
7.04	Retenções	-187.203	-141.640
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-187.203	-141.640
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.927.860	1.701.558
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	405.585	258.239
7.06.02	Receitas Financeiras	405.585	258.239
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.333.445	1.959.797
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.333.445	1.959.797
7.08.01	Pessoal	80.203	80.655
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.375	50.190
7.08.01.02	Benefícios	26.351	23.132
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.477	7.333
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.237.838	1.195.648
7.08.02.01	Federais	550.377	558.331
7.08.02.02	Estaduais	686.273	636.261
7.08.02.03	Municipais	1.188	1.056
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	597.159	377.635
7.08.03.01	Juros	521.729	316.352
7.08.03.02	Aluguéis	4.530	3.196
7.08.03.03	Outras	70.900	58.087
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	418.245	305.859
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	418.245	305.859

## Comentário do Desempenho



# Release de Resultados 2T25



**Comentário do Desempenho**

**Brasília, 13 de agosto de 2025** – A Equatorial S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia os resultados do segundo trimestre de 2025 (2T25).

**EBITDA Consolidado Ajustado cresce 32,4%, R\$ 3,2 bilhões no período (vs. 2T24)**

Crescimento da Margem Bruta da Distribuição é o destaque do trimestre.

- **Qualidade da Operação** – Redução do **DEC no 2T25 vs 2T24, em todas as distribuidoras do grupo.**
- **Enquadramento do FEC** da CEEE-D, resultando no enquadramento no FEC de todas as sete distribuidoras do grupo.
- **Aumento** consolidado de **volume de energia** Faturada + Compensada de GD II e III de **4,0%**.
- **Aumento** da **Energia Gerada Líquida** do período de **37%**, com destaque para o aumento da geração eólica no trimestre (+ 24%), que apresentou uma geração equivalente ao **P66** e excluindo os efeitos do *curtailment* de **P44**.
- **Redução das perdas totais consolidadas**, estando abaixo do nível regulatório pelo sétimo trimestre consecutivo.
- **Equivalência Patrimonial** da **Sabesp** atingiu **R\$ 312 milhões** no trimestre.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 2,7 bilhões** no 2T25.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o trimestre em **3,1x**.
- **Disponibilidade e Aplicações** do período atingiram **R\$ 10,1 bilhões**, com uma relação **Disponibilidades / Dívida de curto prazo** de **1,3x**.
- **Lucro Líquido** ajustado do período de **R\$ 614 milhões, 100,8% maior** que o mesmo período do ano anterior, ou **R\$ 308 milhões**.
- **Aprovação na diretoria da Aneel dos processos de renovação das concessões do Maranhão e do Pará.**

**PRINCIPAIS MACROINDICADORES <sup>1</sup>**

<b>Destaques Financeiros</b>	<b>2T24</b>	<b>2T25</b>	<b>Δ%</b>	<b>Δ</b>
<b>R\$ milhões</b>				
Receita operacional líquida (ROL)	10.489	12.795	22,0%	2.306
<b>EBITDA ajustado (trimestral)</b>	<b>2.428</b>	<b>3.214</b>	<b>32,4%</b>	<b>786</b>
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	23,1%	25,1%	2,0 p.p.	
<b>EBITDA ajustado (12 meses)</b>	<b>10.230</b>	<b>12.240</b>	<b>19,7%</b>	<b>2.011</b>
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>306</b>	<b>614</b>	<b>100,8%</b>	<b>308</b>
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	2,9%	4,8%	1,9 p.p.	
<b>Investimentos</b>	<b>2.052</b>	<b>2.717</b>	<b>32,4%</b>	<b>665</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>35.906</b>	<b>45.245</b>	<b>26,0%</b>	<b>9.339</b>
Dívida líquida/EBITDA (12m - Covenants)	3,2	3,1	-0,1x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	1,3	-0,9x	

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

**Comentário do Desempenho****Sumário**

Sumário .....	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO .....	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	6
CUSTOS E DESPESAS.....	7
EBITDA.....	9
RESULTADO FINANCEIRO .....	11
LUCRO LÍQUIDO.....	12
ENDIVIDAMENTO .....	13
INVESTIMENTOS.....	14
ESG (Environmental, Social and Governance) .....	15
DISTRIBUIÇÃO.....	16
DESEMPENHO COMERCIAL .....	16
DESEMPENHO OPERACIONAL .....	18
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	19
MARGEM BRUTA .....	19
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR .....	20
EBITDA.....	23
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA .....	24
RESULTADO FINANCEIRO .....	25
LUCRO LÍQUIDO.....	25
INVESTIMENTOS.....	25
TRANSMISSÃO .....	26
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	26
RENOVÁVEIS.....	28
DESEMPENHO OPERACIONAL .....	28
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	31
SANEAMENTO .....	34
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	34
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	35
EQUATORIAL SERVIÇOS .....	36
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	36
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE .....	37

## Comentário do Desempenho

### AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

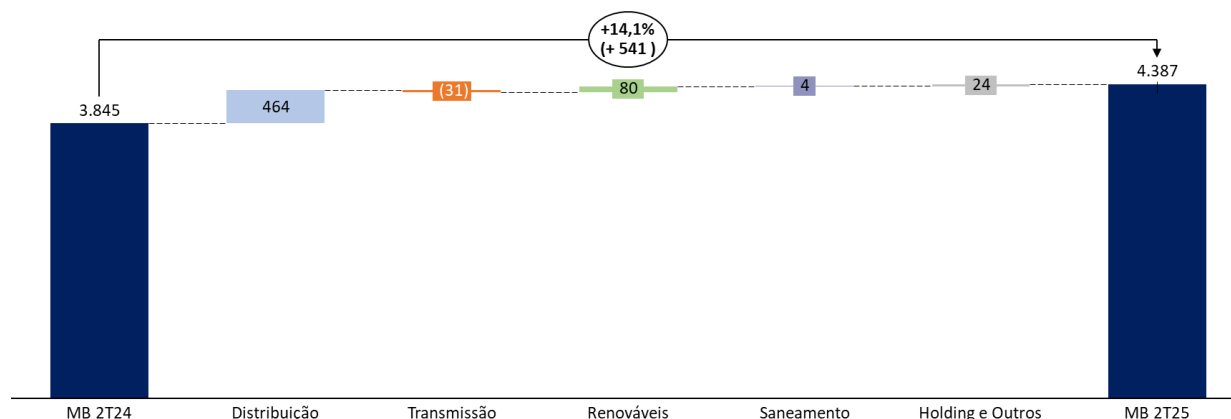
As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

**Comentário do Desempenho****DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO**

Demonstração de Resultado	2T24	2T25	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>				
Receita operacional bruta (ROB)	14.533	17.056	17,4%	2.523
Receita operacional líquida (ROL)	10.489	12.795	22,0%	2.306
Custo de energia elétrica	(6.350)	(8.156)	28,4%	(1.806)
<b>Margem Bruta</b>	<b>4.139</b>	<b>4.639</b>	<b>12,1%</b>	<b>500</b>
<b>Margem Bruta Ajustada</b>	<b>3.845</b>	<b>4.387</b>	<b>14,1%</b>	<b>541</b>
Custo e despesas operacionais	(1.367)	(1.121)	-18,0%	246
Outras receitas/despesas operacionais	(175)	26	-114,6%	201
<b>EBITDA</b>	<b>2.597</b>	<b>3.855</b>	<b>48,5%</b>	<b>1.258</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.428</b>	<b>3.214</b>	<b>32,4%</b>	<b>786</b>
Depreciação	(515)	(747)	45,0%	(232)
Amortização de ágio	(143)	(143)	-0,1%	0
Equivalência patrimonial	-	311	N/A	311
Resultado do serviço (EBIT)	1.939	2.965	52,9%	1.026
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(944)</b>	<b>(1.424)</b>	<b>50,8%</b>	<b>(480)</b>
<b>Resultado financeiro ajustado</b>	<b>(985)</b>	<b>(1.405)</b>	<b>42,6%</b>	<b>(420)</b>
Lucro antes da tributação (EBT)	995	1.541	54,9%	546
IR/CSLL	(299)	(251)	-16,1%	48
Participações minoritárias	(187)	(216)	15,8%	(29)
<b>Lucro líquido Ex Minoritários</b>	<b>508</b>	<b>1.074</b>	<b>111,1%</b>	<b>565</b>
<b>Lucro líquido Ajustado</b>	<b>306</b>	<b>614</b>	<b>100,8%</b>	<b>308</b>
Investimentos	2.052	2.717	32,4%	665

## Comentário do Desempenho

## MARGEM BRUTA AJUSTADA



De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 2T25 apresentou um crescimento de 14,1% em comparação ao 2T24, totalizando R\$ 4,4 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição (R\$ 464 milhões), onde houve crescimento de margem em todas as distribuidoras e se destacam a Equatorial Pará (R\$ 100 milhões) e a Equatorial Goiás (R\$ 95 milhões) e pelo aumento da margem bruta de renováveis (R\$ 80 milhões), influenciada principalmente pela entrada em operação dos parques solares (R\$ 52 milhões), além da melhora da geração dos ativos eólicos (28 milhões). Vale ressaltar que a redução da margem no segmento de Transmissão (- R\$ 31 milhões) se dá, principalmente, pela venda da SPE 7, que teve sua alienação concluída em dezembro de 2024.

Neste trimestre, a variação de mercado impactou a margem da distribuição em R\$ 30 milhões, enquanto as variações de tarifa e o delta perdas adicionaram R\$ 233 milhões e R\$ 32 milhões, respectivamente. A variação da Renda Não Faturada foi positiva em R\$ 85 milhões.

Este trimestre não apresentou efeitos não recorrentes na margem bruta da companhia.

## Comentário do Desempenho

## CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	2T24	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	2T25	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>								
(+) Pessoal	312	19	(1)	(1)	3	333	6,5%	20
(+) Material	46	5	1	3	(0)	54	17,7%	8
(+) Serviço de terceiros	668	60	0	57	(4)	782	17,0%	113
(+) Outros	124	3	-	(38)	(21)	68	-44,9%	(56)
<b>(=) PMSO Reportado</b>	<b>1.151</b>	<b>86</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>(22)</b>	<b>1.237</b>	<b>7,5%</b>	<b>86</b>
<i>Ajustes</i>	(24)	-	-	-	-	(57)	133,9%	(33)
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>1.127</b>	<b>59</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>(28)</b>	<b>1.180</b>	<b>4,8%</b>	<b>54</b>
(+) Provisões	198	16	-	-	(371)	(157)	-179,4%	(355)
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	18	23	-	-	-	41	122,4%	23
(+) Outras receitas/despesas operacionais	175	(187)	(1)	-	(12)	(26)	-114,6%	(201)
(+) Depreciação e amortização	515	206	1	20	5	747	45,0%	232
<b>Custos e Despesas Reportado</b>	<b>2.057</b>	<b>144</b>	<b>(1)</b>	<b>42</b>	<b>(400)</b>	<b>1.843</b>	<b>-10,4%</b>	<b>(214)</b>
IPCA (12 meses)				5,35%				
IGPM (12 meses)				4,39%				

\*Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado apresentou um aumento de 4,8% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.127 milhões para R\$ 1.180 milhões. Como principais efeitos do PMSO Ajustado do trimestre, destacamos:

- (i) Aumento de R\$ 59 milhões no segmento de Distribuição, reflexo principalmente dos aumentos de PMSO na Equatorial Pará e na CEEE-D;
- (ii) Aumento de R\$ 22 milhões no segmento de Renováveis devido a entrada em operação dos parques solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I; e
- (iii) A redução de R\$ 28 milhões em outros segmentos, causado pelas movimentações de PPAs entre trimestres e que não tem efeito caixa.

É importante ressaltar que apresentamos uma mudança no número ajustado do 2T24 pela identificação de valores de provisões no PPA da Equatorial Goiás que estavam sendo classificados dentro da linha de “Outros”. A alteração no resultado é apenas entre linhas e não afeta o EBITDA divulgado no ano anterior. Os PPAs deste trimestre afetaram as linhas de “Outros” e de “Provisões”, gerando variações no momento da consolidação do resultado que são apresentadas na coluna “Outros” da tabela.

Em uma visão ajustada pelos mesmos ativos (retirando a SPE 7 do 2T24 e ajustando as despesas do complexo solar de Barreiras no 2T25), o PMSO do ano anterior seria de R\$ 1.126 milhões, enquanto o PMSO deste ano seria de R\$ 1.168 milhões, com uma variação de R\$ 42 milhões ou 3,7%.

A abertura das explicações para os movimentos de cada segmento está em suas respectivas seções no documento.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T25 Total
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	52	-	5	-	-	57
Serviços de Terceiros	55	-	-	-	-	55
Outros	(3)	-	5	-	-	2
<b>Provisões</b>	9	-	-	-	-	9
<b>PPAs</b>	-	-	-	-	(444)	(444)
<b>Sistemas Isolados</b>	12	-	-	-	-	12
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	(22)	-	-	-	-	(22)
<b>Custos e Despesas</b>	<b>50</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>(444)</b>	<b>(388)</b>

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes:

*Custos e Despesas Operacionais:*

## Comentário do Desempenho

### Serviços de Terceiros

- (i) *Ramp up primarização (PA/AL/AP): Ajuste referente aos custos de capacitação de equipes primarizadas (R\$ 12 milhões).*
- (ii) *Honorários advocatícios e Consultorias (GO): Referente às custas de processos jurídicos encerrados e cobertos pelo FUNAC (GO) (R\$ 28 milhões).*
- (iii) *Pagamentos extemporâneos (PA): Pagamentos de fornecedores referentes a outros períodos (R\$ 11 milhões).*

### Outros

- (i) *Baixa de ativos (Echo): Referentes a ações corretivas nos parques eólicos de Echo 2 (R\$ 5 milhões).*
- (ii) *Multas Regulatórias (PI/CEEE) (R\$ 3 milhões).*

### Provisões

- (i) *Efeito de grandes renegociações e PECLD FUNAC (CEEE/GO): Efeito de renegociações extraordinárias na CEEE-D (R\$ 28 milhões negativos) e provisionamento de PECLD na constituição de valores a receber do FUNAC em função do encerramento de processos em Goiás (R\$ 37 milhões positivos).*

### Sistemas Isolados

- (i) *Entrada de Sistemas Isolados (MA): Referente a entrada dos sistemas isolados das ilhas do Maranhão. Este efeito não recorrente tem igual valor e sinal oposto ao efeito reportado no 1T25, criando um efeito neutro no resultado acumulado do ano (R\$ 12 milhões).*

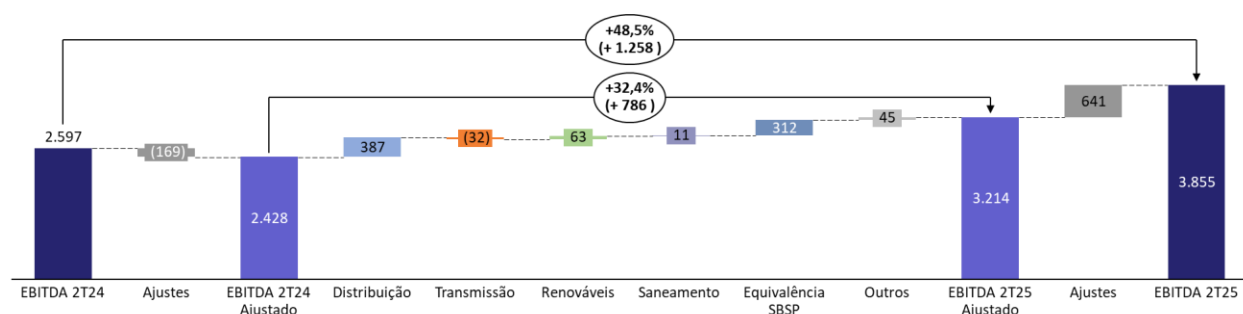
### PPAs

- (i) *PPAs (Consolidação): Neste trimestre transitaram R\$ 444 milhões de PPAs nos custos e despesas do grupo. Esse movimento é reflexo da finalização de processos jurídicos previamente mapeados nas aquisições das distribuidoras do grupo, e que neste trimestre se concentram principalmente no PPA da Equatorial Goiás.*

Os efeitos individuais das distribuidoras podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

## Comentário do Desempenho

## EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 3.855 milhões no 2T25, valor 48,5% superior ao 2T24, que foi afetado principalmente por R\$ 444 milhões de ajustes de PPAs (*Purchase Price Allocation*, reconhecimento no balanço patrimonial de ativos ou passivos da empresa adquirida no balanço da controladora). Os R\$ 444 milhões que transitam pelo resultado societário refletem, em sua grande maioria, o encerramento de processos jurídicos da Equatorial Goiás, demonstrando o comprometimento do grupo com a agenda de passivos contingenciais, frente importante no processo contínuo de geração de valor. Os processos encerrados no trimestre estavam, em sua maioria, mapeados como “possíveis” na Equatorial Goiás e cobertos pelo FUNAC, onde apenas os que geraram saldo a pagar (R\$ 80 milhões) foram provisionados tanto no passivo, como no ativo da distribuidora. O efeito no resultado consolidado, além dos R\$ 444 milhões dos PPAs, é impactado ainda pela PECLD FUNAC do ativo constituído (R\$ 37 milhões), efeito mapeado como não recorrente no trimestre.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 3.214 milhões, 32,4% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 786 milhões superior, aumento explicado principalmente por: (i) aumento do segmento de distribuição em R\$ 387 milhões, (ii) efeito da equivalência patrimonial da SABESP de R\$ 312 milhões, e (iii) aumento do segmento de renováveis em R\$ 63 milhões.

O EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA, conforme Instrução CVM 156/22:

EBITDA	2T24	2T25	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>				
EBITDA Equatorial Societário	2.597	3.855	48,5%	1.258
Ajustes EBITDA	(169)	(641)	279,8%	(472)
Não Recorrentes	44	(388)	-990,3%	(432)
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(43)	(54)	24,7%	(11)
(-) VNR	(170)	(208)	22,5%	(38)
(-) MtM	0	9	2004,1%	9
<b>EBITDA Equatorial Ajustado</b>	<b>2.428</b>	<b>3.214</b>	<b>32,4%</b>	<b>786</b>
<b>EBITDA Ajustado - Mesmos Ativos</b>	<b>2.399</b>	<b>2.875</b>	<b>19,8%</b>	<b>476</b>

Na tabela acima também mostramos a visão “mesmos ativos”, ajustando os efeitos da SPE 7, do parque solar de barreiras e a equivalência patrimonial da Sabesp.

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T25 Total
Margem Bruta	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	50	-	5	-	(444)	(388)
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(208)	(54)	-	-	9	(253)
Ajustes EBITDA	(157)	(54)	5	-	(435)	(641)

## **Comentário do Desempenho**

Os ajustes do EBITDA estão representados nas seções “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

**Comentário do Desempenho****RESULTADO FINANCEIRO**

<b>Resultado Financeiro líquido</b>	<b>2T24</b>	<b>Δ Distribuição</b>	<b>Δ Transmissão</b>	<b>Δ Renováveis</b>	<b>Δ Outros</b>	<b>2T25</b>	<b>Δ%</b>	<b>Δ</b>
<b>R\$ milhões</b>								
(+) Rendas Financeiras	291	87	10	12	(35)	365	25,2%	73
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	118	42	-	0	1	161	36,4%	43
(+) Encargos da dívida	(1.223)	(402)	(9)	(42)	(66)	(1.742)	42,4%	(519)
(+) Encargos CVA	(30)	22	-	-	-	(8)	-72,4%	22
(+) AVP - Comercial	(2)	(6)	-	-	-	(9)	262,0%	(6)
(+) Contingências	(63)	9	-	-	-	(54)	-14,6%	9
(+) Outras Receitas / Despesas	(34)	(30)	4	(5)	(71)	(137)	297,8%	(103)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(944)</b>	<b>(278)</b>	<b>5</b>	<b>(36)</b>	<b>(171)</b>	<b>(1.424)</b>	<b>50,9%</b>	<b>(480)</b>
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	35					-		
(-/+ Efeitos Não Caixa	(76)					19		
<b>Resultado financeiro ajustado</b>	<b>(985)</b>					<b>(1.405)</b>	<b>42,6%</b>	<b>(420)</b>

Este trimestre não apresentou efeitos não recorrentes no resultado financeiro, apenas o efeito da atualização da opção de compra das ações PN na Equatorial Distribuição, no valor de R\$ 18,8 milhões negativos, refletido na linha de efeitos não caixa.

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.424 milhões negativos contra R\$ 944 milhões negativos no 2T24, enquanto resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 2T25 foi de R\$ 1.405 milhões negativos, 42,6% maior em relação ao 2T24. A piora no resultado financeiro do trimestre é explicada, principalmente, pelo crescimento da dívida bruta entre períodos (+ R\$ 7,6 bilhões ou 15,8% e que aumentou as despesas financeiras em R\$ 262 milhões), além do aumento do CDI (2,53% no 2T24 vs 3,33% no 2T25, que causou um efeito nas despesas financeiras de R\$ 224 milhões).

**Comentário do Desempenho****LUCRO LÍQUIDO**

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 1.290 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 614 milhões.

<b>Lucro Líquido Consolidado ( R\$ Milhões)</b>	<b>2T24</b>	<b>2T25</b>	<b>Δ%</b>	<b>Δ</b>
Distribuição	588	620	5,6%	33
Transmissão	125	107	-14,4%	(18)
Echoenergia	(32)	(23)	-28,1%	9
Echo Crescimento	(23)	(41)	74,2%	(17)
Serviços	(11)	8	-167,8%	19
CSA	(49)	(47)	-4,1%	2
PPAS	105	561	432,7%	456
Holding + outros	(8)	104	-1443,5%	112
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>695</b>	<b>1.290</b>	<b>85,5%</b>	<b>595</b>
<b>Ajustes Totais</b>	<b>(389)</b>	<b>(676)</b>	<b>73,6%</b>	<b>(286)</b>
Ajustes Distribuição	(45)	47	-205,1%	91
Ajustes Renováveis	-	4	N/A	4
Ajustes PPAS e Holding	(105)	(561)	432,7%	(456)
Ajustes PNs - Não caixa	(76)	19	-124,8%	95
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(163)	(184)	12,6%	(21)
<b>(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado</b>	<b>306</b>	<b>614</b>	<b>100,8%</b>	<b>308</b>
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>695</b>	<b>1.290</b>	<b>85,5%</b>	<b>595</b>
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>(187)</i>	<i>(216)</i>	<i>15,8%</i>	<i>(29)</i>
<b>(=) Lucro Líquido Ex Minoritários</b>	<b>508</b>	<b>1.074</b>	<b>111,1%</b>	<b>565</b>

As participações minoritárias da companhia são afetadas pelo direito econômico dos dividendos no ano em curso conferida às ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. Como o percentual de dividendos das ações PN para o ano de 2025 é menor do que a participação econômica, o Lucro Líquido Ex Minoritários seria de R\$ 1.059,4 milhões, menor do que o Lucro Líquido reportado. Este cálculo é realizado levando em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 100,4 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre registrou R\$ 129,9 milhões.

É importante ressaltar que o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

<b>Não Recorrentes</b>	<b>Distribuição</b>	<b>Transmissão</b>	<b>Renováveis</b>	<b>Saneamento</b>	<b>Outros</b>	<b>2T25 Total</b>
Ajustes EBITDA (Margem + Custos)	73	-	5	-	(444)	(366)
Outras Receitas e Despesas não Operacionais	(79)	-	-	-	-	(79)
Impostos	54	-	(2)	-	-	52
PPAs	-	-	-	-	(117)	(117)
Ajuste PNs - Não caixa	-	-	-	-	19	19
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos	(137)	(53)	-	-	6	(184)
<b>Ajustes Totais Lucro Líquido</b>	<b>(90)</b>	<b>(53)</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>(536)</b>	<b>(676)</b>

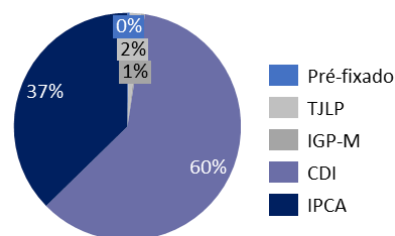
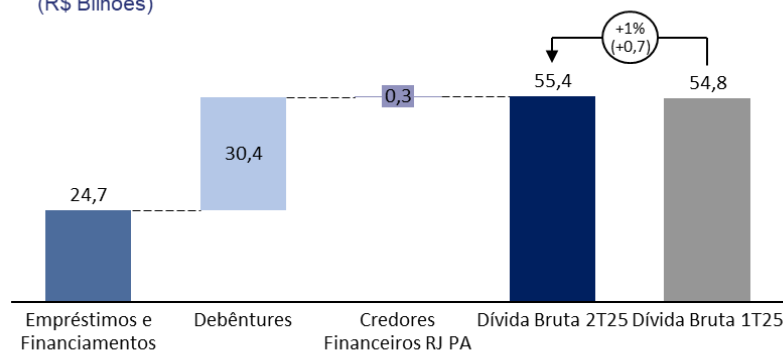
A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

## Comentário do Desempenho

### ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 55,4 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

#### Build-up Dívida Bruta (R\$ Bilhões)



#### Build-up Dívida Líquida / EBITDA\* Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

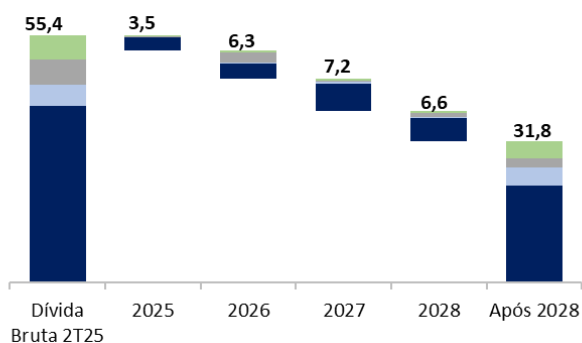
Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	55,4
(-) Ajustes Covenants	0,0
(-) Disponibilidades	10,1
<b>Dívida Líquida</b>	<b>45,3</b>
<b>EBITDA Covenants</b>	<b>14,6</b>
<b>Dívida líquida / EBITDA</b>	<b>3,1</b>

#### Prazo e Custo Médio

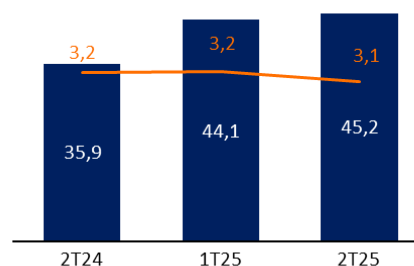
**5,5 anos / 12,29% a.a.**

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

#### Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



#### Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 45,3 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,1x. A abertura do quadro de *covenants* apresenta o EBITDA da Equatorial, além da equivalência patrimonial da participação de 15% na SABESP, ambos referentes aos últimos 12 meses e em uma visão *covenants*.

Nos últimos 12 meses a parcela da dívida do grupo indexada ao CDI registrou um custo de 13,3% a.a., ou CDI + 1,03% a.a., enquanto a parcela da dívida indexada ao IPCA registrou um custo médio de 10,62% a.a., ou IPCA + 5,04% a.a..

**Comentário do Desempenho**

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia foi de 1,3x no 2T25.

**INVESTIMENTOS**

Investimentos	2T24	2T25	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>				
<b>Distribuição</b>	<b>1.918</b>	<b>2.674</b>	<b>39%</b>	<b>757</b>
Ativos elétricos	1.523	2.101	38%	577
Obrigações especiais	220	430	95%	210
Ativos não elétricos	174	144	-17%	-30
<b>Transmissão</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>639%</b>	<b>11</b>
<b>Renováveis</b>	<b>85</b>	<b>11</b>	<b>-87%</b>	<b>-74</b>
<b>Saneamento</b>	<b>38</b>	<b>13</b>	<b>-66%</b>	<b>-25</b>
<b>Outros</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>-38%</b>	<b>-4</b>
<b>Total Equatorial</b>	<b>2.052</b>	<b>2.717</b>	<b>32%</b>	<b>665</b>

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% dos nossos ativos nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 2T25 os investimentos consolidados somaram R\$ 2,7 bilhões, volume 32% superior ao registrado no 2T24.

A variação dos investimentos entre trimestres é reflexo do aumento do volume investido no segmento de distribuição, em especial na linha de ativos elétricos, resultado dos investimentos em expansão, qualidade e perdas, enquanto o aumento de obrigações especiais se dá pelo maior número de obras voltadas para universalização.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

**Comentário do Desempenho****ESG (Environmental, Social and Governance)**

Em abril de 2025, o Grupo Equatorial divulgou seu Relatório de Sustentabilidade 2024, com dados consolidados sobre seus compromissos e resultados em temas ambientais, sociais e de governança. Entre os destaques estão a consolidação da Companhia na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), o score B no CDP (Carbon Disclosure Project) e o aumento expressivo no uso de etanol na frota administrativa, com crescimento de 446% em relação a 2023.

A frente social da Companhia também registrou avanços significativos no período por meio do Instituto Equatorial, responsável por consolidar e implementar os projetos sociais nas regiões onde o Grupo atua. Entre os destaques, está a realização das Feiras de Negócios do projeto Energia Feminina, promovidas em Belém (PA) e Teresina (PI), que reuniram 110 empreendedoras expositoras e mais de 1.700 visitantes. As feiras movimentaram aproximadamente R\$ 21,4 mil em faturamento, promovendo a inclusão produtiva e o fortalecimento econômico de mulheres em situação de vulnerabilidade, que contam com apoio técnico e concessão de capital semente por parte da Companhia.

Na frente educacional e de desenvolvimento socioeconômico, o Instituto Equatorial ampliou sua atuação com ações voltadas à inclusão e geração de oportunidades. Em parceria com a Fundação Roberto Marinho, lançou nova edição do curso SEJA, formação online e gratuita para jovens e adultos em busca de certificação dos ensinos fundamental e médio. No mesmo período, o Instituto reforçou sua atuação no fomento ao empreendedorismo com a abertura de três novas unidades da Casa Próspera, localizadas em Goiás, Piauí e Rio Grande do Sul, oferecendo estrutura de coworking, capacitações e consultorias especializadas. Complementarmente, concluiu o Plano Favela 3D, desenvolvido em parceria com a Gerando Falcões, promovendo ações estruturantes e a articulação com políticas públicas que beneficiaram diretamente 770 famílias em comunidades de Maceió (AL) e Goiânia (GO).

Além dessas iniciativas, destaca-se o início do novo ciclo da Jornada do Cliente, ação estratégica voltada à promoção do alinhamento transversal das áreas da Companhia em torno de um propósito comum: aprimorar a experiência do cliente. A iniciativa mobilizou lideranças e equipes em momentos estruturados de escuta ativa, troca de percepções e construção colaborativa de soluções, com o objetivo de compreender as demandas dos clientes e orientar as práticas internas para o atendimento das necessidades e expectativas desses consumidores.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo.

Indicadores ESG	Medida	2T24	2T25	Δ%
<b>Ambiental</b>				
Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa	L	171.539	247.808	44,5%
Intensidade de Emissões de SF6	tCO2eq/GWh	0,05	0,03	-32,3%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	3.231	3.230	0,0%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	830	28.642	3350,8%
<b>Social</b>				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	36,0%	33,0%	-3p.p.
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	22,0%	23,0%	1p.p.
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	7,0%	8,0%	1p.p.
% de Fornecedores Locais	%	43,0%	46,2%	3,2p.p.
Investimentos Sociais	R\$ mil	10.253	7.029	-31,4%
TG Próprios	#	4	125	3025,0%
TG Terceiros	#	1.563	209	-86,6%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	6	0	-100,0%
Número de Acidentes com a População	#	4	0	-100,0%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.317	4.457	3,2%
<b>Governança</b>				
% de Conselheiros Independentes <sup>1</sup>	%	100,0%	87,5%	-12,5p.p.
% de Mulheres no Conselho	%	14,0%	14,0%	0,0%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	62,0%	98,0%	58,1%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	136	247	81,6%

1 - Considera composição atual

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

## Release de Resultados

## Comentário do Desempenho

## DISTRIBUIÇÃO

## DESEMPENHO COMERCIAL

Dados Operacionais	Medida	2T24									2T25								
		MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		
Energia Injetada SIN	GWh	2.430	3.592	1.241	1.295	2.224	482	4.607	15.870		2.491	3.673	1.278	1.288	2.322	441	4.338	15.830	
Sistema isolado	GWh	1	70	-	-	-	14	-	85		0	76	0	0	-	14	-	90	
Energia Injetada pela GD	GWh	166	232	177	100	66	16	402	1.160		232	354	242	174	114	31	718	1.865	
<b>Energia Injetada Total</b>	<b>GWh</b>	<b>2.596</b>	<b>3.894</b>	<b>1.417</b>	<b>1.395</b>	<b>2.291</b>	<b>513</b>	<b>5.008</b>	<b>17.114</b>		<b>2.723</b>	<b>4.103</b>	<b>1.520</b>	<b>1.463</b>	<b>2.436</b>	<b>486</b>	<b>5.056</b>	<b>17.786</b>	
<i>Varição Injetada Total (%)</i>	%										4,9%	5,4%	7,2%	4,9%	6,4%	-5,3%	0,9%	3,9%	
Residencial - convencional	GWh	740	770	306	311	684	102	1.358	4.271		718	759	309	311	716	103	1.330	4.247	
Residencial - baixa renda	GWh	436	447	202	181	105	87	247	1.706		432	445	200	189	129	79	254	1.727	
Industrial	GWh	31	72	18	22	47	9	90	289		25	47	14	18	43	7	67	220	
Comercial	GWh	155	319	127	127	313	61	447	1.549		132	269	109	113	313	49	374	1.359	
Outros	GWh	409	409	230	194	256	41	814	2.353		407	397	240	169	251	43	791	2.298	
<b>Consumidores Cativos</b>	<b>GWh</b>	<b>1.770</b>	<b>2.018</b>	<b>882</b>	<b>836</b>	<b>1.406</b>	<b>300</b>	<b>2.956</b>	<b>10.168</b>		<b>1.714</b>	<b>1.917</b>	<b>872</b>	<b>799</b>	<b>1.452</b>	<b>281</b>	<b>2.817</b>	<b>9.851</b>	
Industrial	GWh	100	293	39	168	276	2	947	1.826		121	389	45	181	312	6	980	2.034	
Comercial	GWh	136	232	64	80	191	16	189	908		154	276	79	93	232	21	236	1.090	
Outros	GWh	8	33	18	12	42	4	48	166		12	38	21	41	67	4	58	241	
<b>Consumidores livres</b>	<b>GWh</b>	<b>244</b>	<b>558</b>	<b>122</b>	<b>261</b>	<b>509</b>	<b>22</b>	<b>1.185</b>	<b>2.900</b>		<b>288</b>	<b>703</b>	<b>144</b>	<b>315</b>	<b>612</b>	<b>31</b>	<b>1.274</b>	<b>3.366</b>	
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	2	4	44	4	16	0	3	73		4	8	48	4	17	0	1	82	
<b>Energia Faturada</b>	<b>GWh</b>	<b>2.016</b>	<b>2.580</b>	<b>1.048</b>	<b>1.101</b>	<b>1.931</b>	<b>322</b>	<b>4.144</b>	<b>13.141</b>		<b>2.006</b>	<b>2.628</b>	<b>1.065</b>	<b>1.117</b>	<b>2.081</b>	<b>311</b>	<b>4.091</b>	<b>13.300</b>	
<i>Varição Faturada (%)</i>	%										-0,5%	1,9%	1,6%	1,5%	7,8%	-3,2%	-1,3%	1,2%	
SCEE* - GDII + GD III	GWh	30	22	33	20	4	-	58	167		68	130	70	47	25	17	184	540	
<b>Energia Faturada + Energia Compensada</b>	<b>GWh</b>	<b>2.046</b>	<b>2.602</b>	<b>1.081</b>	<b>1.121</b>	<b>1.934</b>	<b>322</b>	<b>4.202</b>	<b>13.308</b>		<b>2.074</b>	<b>2.758</b>	<b>1.134</b>	<b>1.164</b>	<b>2.105</b>	<b>328</b>	<b>4.275</b>	<b>13.839</b>	
<i>Δ Faturada + Compensada (%)</i>	%										1,4%	6,0%	4,9%	3,9%	8,8%	2,0%	1,7%	4,0%	
SCEE - GDI	GWh	110	172	104	64	77	14	271	811		120	152	117	81	87	8	322	887	
<b>Energia Distribuída</b>	<b>GWh</b>	<b>2.155</b>	<b>2.774</b>	<b>1.185</b>	<b>1.185</b>	<b>2.011</b>	<b>335</b>	<b>4.474</b>	<b>14.120</b>		<b>2.194</b>	<b>2.910</b>	<b>1.251</b>	<b>1.246</b>	<b>2.192</b>	<b>337</b>	<b>4.597</b>	<b>14.727</b>	
<i>Varição Distribuída (%)</i>	%										1,8%	4,9%	5,6%	5,1%	9,0%	0,4%	2,8%	4,3%	
<b>Número de Consumidores*</b>	<b>MIL</b>	<b>2.768</b>	<b>3.114</b>	<b>1.527</b>	<b>1.371</b>	<b>1.703</b>	<b>229</b>	<b>3.392</b>	<b>14.103</b>		<b>2.820</b>	<b>3.064</b>	<b>1.558</b>	<b>1.403</b>	<b>1.978</b>	<b>264</b>	<b>3.479</b>	<b>14.568</b>	
<i>Varição Número de Consumidores (%)</i>	%										1,9%	-1,6%	2,1%	2,4%	16,2%	15,4%	2,6%	3,3%	

\*Energia compensada (SCEE) é a energia entregue e compensada pela injeção do consumidor. Na GD I não há cobrança; na GD II e III, cobra-se o uso da rede.

\*A redução do número de clientes no Pará se dá pelo faturamento periódico dos clientes do SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente), que no 2T24 foram faturados no mês de junho (63 mil clientes), e que neste ano foram faturados no mês de abril, e por isso não foram contabilizados no número de clientes reportado do trimestre.

## PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	2T24	1T25	2T25	Regulatório 2T25 LTM	Δ 2T24	Δ 1T25	Δ Regulatório	Regulatório 2T25 Homologado
<b>Consolidado</b>	<b>18,2%</b>	<b>17,5%</b>	<b>17,4%</b>	<b>18,3%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>18,4%</b>
Equatorial Maranhão	17,9%	17,7%	18,3%	17,5%	0,4%	0,6%	0,8%	17,5%
Equatorial Pará	27,4%	28,5%	28,6%	28,5%	1,2%	0,1%	0,1%	28,5%
Equatorial Piauí	17,8%	17,1%	17,4%	19,5%	-0,4%	0,3%	-2,2%	19,5%
Equatorial Alagoas <sup>2</sup>	18,2%	16,2%	16,2%	17,7%	-2,0%	-0,1%	-1,6%	17,6%
CEEE-D	13,4%	12,6%	12,1%	11,3%	-1,3%	-0,5%	0,7%	11,4%
CEA <sup>1</sup>	37,3%	32,3%	31,4%	33,7%	-5,9%	-1,0%	-2,3%	33,7%
Equatorial Goiás	11,6%	10,1%	9,7%	12,5%	-1,9%	-0,4%	-2,8%	12,5%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

**Comentário do Desempenho****PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)**

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2025 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

2025	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de contratação	102,32%	104,56%	102,21%	107,16%	103,60%	120,06%	106,90%
% desconsiderando involuntária	102,32%	104,56%	102,21%	103,94%	103,60%	100,00%	103,97%

**PECLD e ARRECAÇÃO - TRIMESTRE**

PECLD / ROB <sup>1</sup>	2T24	2T25	2T25 Aj.	Δ	Δ Aj.	Arrecadação - IAR	2T24	2T25	Δ
Equatorial Maranhão	1,59%	1,05%	1,05%	-0,55 p.p.	-0,55 p.p.	Equatorial Maranhão	98,70%	97,55%	-1,15 p.p.
Equatorial Pará	2,08%	2,43%	2,43%	0,35 p.p.	0,35 p.p.	Equatorial Pará	95,80%	95,04%	-0,76 p.p.
Equatorial Piauí	1,67%	1,49%	1,49%	-0,18 p.p.	-0,18 p.p.	Equatorial Piauí	100,40%	100,14%	-0,26 p.p.
Equatorial Alagoas	0,70%	1,16%	1,16%	0,46 p.p.	0,46 p.p.	Equatorial Alagoas	98,10%	99,35%	1,25 p.p.
CEEE-D	2,76%	0,17%	1,77%	-2,59 p.p.	-0,99 p.p.	CEEE-D	97,70%	99,90%	2,2 p.p.
CEA	0,55%	1,20%	1,20%	0,65 p.p.	0,65 p.p.	CEA	98,00%	99,49%	1,49 p.p.
Equatorial Goiás	0,56%	0,33%	0,33%	-0,23 p.p.	-0,23 p.p.	Equatorial Goiás	100,00%	98,90%	-1,1 p.p.
<b>Consolidado</b>	<b>1,47%</b>	<b>1,10%</b>	<b>1,32%</b>	<b>-0,37 p.p.</b>	<b>-0,16 p.p.</b>	<b>Consolidado</b>	<b>98,40%</b>	<b>98,09%</b>	<b>-0,31 p.p.</b>

<sup>1</sup> Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,10% da ROB, enquanto em uma visão ajustada a PECLD/ROB atingiu 1,32% contra 1,47% no 2T24. O ajuste do trimestre ocorreu na CEEE-D, e é referente a grandes renegociações realizadas no trimestre.

A melhora entre trimestres é reflexo principalmente do desempenho da CEEE-D, que tem o efeito comparativo do trimestre impactado pelos eventos climáticos e estado de calamidade que afetaram o estado no 2T24. Os principais efeitos que impactaram a linha de PECLD das distribuidoras estão expostos na seção de custos e despesas.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 98,1%, com destaque para o nível de arrecadação da Equatorial Piauí (100,1%).

**Comentário do Desempenho****DESEMPENHO OPERACIONAL****DEC e FEC (12 meses)**

Distribuidoras	2T24	1T25	2T25	Regulatório	Δ 2T24	Δ 1T25	Δ Regulatório
<b>DEC</b>							
Equatorial Maranhão	14,2	12,5	12,6	13,8	-1,6	0,1	-1,2
Equatorial Pará	18,2	18,9	18,1	21,5	-0,1	-0,8	-3,4
Equatorial Piauí	24,3	18,1	16,7	19,2	-7,6	-1,3	-2,5
Equatorial Alagoas	17,7	17,9	16,8	14,8	-0,9	-1,1	2,0
CEEE-D	19,1	15,7	14,0	8,2	-5,2	-1,7	5,7
CEA	34,4	33,5	30,5	46,0	-3,9	-3,0	-15,5
Equatorial Goiás	20,1	14,9	14,8	11,2	-5,3	-0,1	3,6
<b>FEC</b>							
Equatorial Maranhão	6,1	5,3	5,3	7,9	-0,8	0,1	-2,6
Equatorial Pará	8,0	7,6	7,4	15,8	-0,6	-0,2	-8,4
Equatorial Piauí	8,4	6,4	6,2	12,2	-2,2	-0,1	-6,0
Equatorial Alagoas	6,9	6,1	6,0	11,8	-0,9	-0,1	-5,9
CEEE-D	7,4	6,3	5,7	5,8	-1,7	-0,6	-0,1
CEA	14,4	14,2	13,2	30,7	-1,2	-1,0	-17,5
Equatorial Goiás	10,0	7,1	6,9	7,4	-3,1	-0,2	-0,5

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC<sup>2</sup> e FEC<sup>3</sup>, ambos no período de 12 meses.

Neste trimestre apresentamos redução do DEC em todas as distribuidoras do grupo vs o 2T24, com destaque para as expressivas reduções da Equatorial Piauí (-7,6h), da Equatorial Goiás (-5,3h), da CEEE-D (-5,2h) e da CEA (-3,9h).

No comparativo com o 1T25, apresentamos reduções de mais de uma hora em 4 das 7 concessões de distribuição do grupo.

Também é importante destacar que neste trimestre tivemos o enquadramento da CEEE-D no limite regulatório do FEC, e que com essa conquista, todas as distribuidoras do grupo estão enquadradas no limite regulatório do FEC.

As reduções nas empresas refletem a assertividade do processo de manutenção como também os investimentos realizados no período.

Atualmente, quatro das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório do DEC.

<sup>2</sup> Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

<sup>3</sup> Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

## Release de Resultados

## Comentário do Desempenho

## DESEMPENHO FINANCEIRO

## MARGEM BRUTA

Análise da receita	2T24								2T25								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		Total
R\$ milhões																		
(+) Vendas as classes	1.487	2.287	868	790	1.055	260	2.422	9.169	1.526	2.285	887	762	1.164	288	2.528	9.440	3%	
Renda Não Faturada	(18)	10	(13)	(24)	(41)	3	(23)	(106)	33	46	12	(9)	(72)	4	(35)	(21)	-80%	
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(5)	(14)	(4)	(3)	(9)	(1)	(19)	(54)	(5)	(12)	(3)	(4)	(9)	(1)	(22)	(56)	3%	
(+) Outras receitas	263	616	158	194	263	113	479	2.086	404	668	194	217	336	77	594	2.490	19%	
Subvenção baixa renda	92	120	55	51	16	10	44	388	91	121	52	49	19	11	49	392	1%	
Subvenção CDE outros	38	162	25	58	46	49	89	467	62	230	55	61	55	33	149	645	38%	
Uso da rede	55	149	37	63	158	10	256	727	69	172	41	70	210	17	303	882	21%	
Atualização ativo financeiro	26	109	2	(4)	4	16	16	170	115	57	3	2	9	1	21	208	23%	
Bandeira Tarifária	6	8	3	3	5	1	-	25	29	32	15	13	5	9	0	102	306%	
Multa por atraso de pagamento	16	24	9	8	5	0	22	84	15	22	9	8	10	3	23	91	8%	
(+) Outras receitas operacionais	30	45	26	16	29	26	52	225	24	34	19	12	29	3	50	170	-24%	
Outras Receitas (Parcela B)	15	21	9	6	27	2	28	108	14	21	8	6	25	2	32	107	-1%	
(+) Suprimento	4	9	3	5	26	8	36	90	10	50	15	25	22	34	65	221	144%	
(+) Valores a receber de parcela A	23	(50)	26	(38)	177	101	258	495	65	42	46	28	226	37	471	915	85%	
(+) Receita de construção	290	563	197	132	213	84	480	1.959	303	856	224	179	302	102	708	2.674	37%	
(=) Receita operacional bruta	2.063	3.411	1.248	1.078	1.725	565	3.656	13.745	2.305	3.889	1.363	1.207	2.040	537	4.343	15.685	14%	
(+) Deduções à receita	(583)	(834)	(355)	(343)	(562)	(143)	(1.149)	(3.968)	(619)	(877)	(352)	(309)	(634)	(113)	(1.223)	(4.127)	4%	
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(463)	(651)	(269)	(236)	(333)	(70)	(710)	(2.733)	(499)	(714)	(284)	(241)	(418)	(91)	(787)	(3.036)	11%	
Compensações Indicadores de Qualidade	(7)	(8)	(10)	(5)	(20)	(4)	(58)	(112)	(8)	(11)	(8)	(7)	(10)	(3)	(40)	(87)	-22%	
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(113)	(174)	(76)	(101)	(209)	(69)	(381)	(1.123)	(112)	(152)	(60)	(61)	(206)	(18)	(396)	(1.004)	-11%	
(=) Receita operacional líquida	1.481	2.577	892	735	1.163	422	2.507	9.777	1.686	3.013	1.011	898	1.406	425	3.120	11.558	18%	
(-) Receita de construção	(290)	(563)	(197)	(132)	(213)	(84)	(480)	(1.959)	(303)	(856)	(224)	(179)	(302)	(102)	(708)	(2.674)	37%	
(=) Receita operac. liq. sem rec.de construção	1.190	2.014	696	604	950	338	2.027	7.818	1.383	2.157	787	719	1.104	323	2.412	8.884	14%	
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(630)	(946)	(361)	(328)	(697)	(138)	(1.159)	(4.259)	(694)	(1.041)	(392)	(374)	(797)	(162)	(1.445)	(4.903)	15%	
(=) Margem Bruta	560	1.067	335	276	252	200	868	3.559	689	1.116	395	345	307	161	967	3.980	12%	
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)	-	-	-	-	-	-	-	-	-100%	
(-) VNR	(26)	(109)	(2)	4	(4)	(16)	(16)	(170)	(115)	(57)	(3)	(2)	(9)	(1)	(21)	(208)	23%	
(=) Margem Bruta Ajustada	534	959	333	280	248	102	852	3.308	574	1.059	392	343	299	160	946	3.772	14%	
	Δ% Margem Bruta Ajustada																	
									7,4%	10,4%	17,8%	22,4%	20,2%	56,3%	11,1%	14,0%		

No 2T25, a Margem Bruta ajustada por efeitos não recorrentes e não caixa das distribuidoras alcançou R\$ 3,8 bilhões, 14% maior do que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 464,2 milhões.

## Comentário do Desempenho

## DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais	2T24								2T25								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		
R\$ milhões																		
(+) Pessoal	59	49	22	20	38	9	38	234	44	57	25	25	33	14	54	253	8%	
(+) Material	6	4	2	5	5	1	19	41	5	7	2	5	5	2	19	45	11%	
(+) Serviço de terceiros	115	120	66	48	83	21	238	690	107	151	69	45	116	21	243	751	9%	
(+) Outros	7	4	2	2	12	2	5	34	10	6	6	4	2	1	7	37	8%	
(=) PMSO Reportado	187	177	92	74	138	33	299	999	166	221	103	79	156	38	322	1.086	9%	
Ajustes	(2)	-	-	(7)	-	-	(15)	(24)	-	(22)	(3)	(4)	6	(5)	(24)	(52)	112%	
PMSO Ajustado	184	177	92	67	138	33	284	975	166	199	100	76	161	32	299	1.034	6%	
PECLD e perdas	28	59	18	7	42	3	18	174	21	74	17	12	3	5	12	144	-17%	
PECLD/ROB (Ex Receita de Construção)	1,6%	2,1%	1,7%	0,7%	2,8%	0,6%	0,6%	1,5%	1,0%	2,4%	1,5%	1,2%	0,2%	1,2%	0,3%	1,1%		
PECLD Ajustada/ROB (Ex Receita de Construção)	1,6%	2,1%	1,7%	0,7%	2,8%	0,6%	0,6%	1,5%	1,0%	2,4%	1,5%	1,2%	1,8%	1,2%	0,3%	1,3%		
Provisões - contingências	4	3	2	3	10	1	11	34	4	3	2	3	22	0	18	53	58%	
Provisões - FUNAC	-	-	-	-	-	-	41	41	-	-	-	-	-	-	67	67	66%	
(+) Provisões	32	62	19	10	51	4	70	248	25	77	19	15	25	5	97	264	7%	
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	15	-	-	-	4	-	18	12	25	-	-	-	4	-	41	122%	
(+) Outras receitas/despesas operacionais	25	30	5	(8)	51	1	61	165	(22)	17	4	9	10	6	(46)	(22)	-113%	
(+) Depreciação e amortização	72	121	41	31	35	(2)	157	456	91	223	46	35	67	16	185	662	45%	
(=) Custos e despesas gerenciáveis	316	404	157	107	276	39	587	1.886	272	563	172	139	257	68	559	2.031	8%	
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	252	227	241	206	338	597	345	279	247	242	251	218	309	528	349	281		
Δ% PMSO por Consumidor									-1,9%	6,2%	4,1%	5,6%	-8,4%	-11,6%	1,2%	0,8%		

## MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, reduziu 1,9%, totalizando R\$ 247. O PMSO ajustado do período totalizou R\$ 166 milhões, 9,7% abaixo do mesmo período do ano anterior, ou R\$ 17,9 milhões menor.

A redução do trimestre vem principalmente da linha de **Pessoal** devido ao maior compartilhamento de colaboradores com outras empresas do grupo, além da redução na linha de **Serviços de Terceiros**, que é explicada pela menor despesa com equipes de plantão no trimestre, devido à redução de preço do contrato e do menor volume de serviços improcedentes.

As Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 21 milhões no 2T25, redução de 26% vs 2T24 e representam 1,0% da ROB. A redução do trimestre é reflexo da maior efetividade das equipes de cobrança e das renegociações realizadas com o poder público no trimestre.

## PARÁ

No 2T25, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 242, 6,2% maior que no 2T24. O PMSO por consumidor do trimestre é afetado pela variação do número de clientes SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente), que tem faturamento realizado de forma periódica e que no 2T24 tiveram sua contabilização realizada em junho, adicionando 102 mil unidades consumidoras, e neste trimestre acrescentaram apenas mil unidades consumidoras. Ajustando o número de consumidores para excluir a variação de clientes SIGFI, o PMSO/Consumidor seria de R\$ 235,2 no 2T24 e R\$ 241,6 no 2T25, com uma variação de apenas 2,7% entre trimestres, abaixo da inflação registrada no período.

O PMSO ajustado do período atingiu R\$ 199 milhões, 12,9% maior que o 2T24, ou R\$ 22,7 milhões.

O aumento do PMSO no trimestre vem principalmente das linhas de **Serviços de Terceiros** (+R\$ 9,5 milhões), devido ao reajuste de preços e maior volumetria de serviços de campo, além do maior montante de atendimento a clientes comerciais e despesas com call center, e **Pessoal** (+R\$ 7,9 milhões), derivado do aumento de *headcount* voltado para primarização. Já os aumentos nas linhas de **Material** e **Outros** (R\$ 3,0 milhões e R\$ 2,7 milhões, respectivamente), refletem a maior aquisição de materiais no período e o aumento com despesas de publicidade entre trimestres.

No 2T25, a **PECLD** alcançou R\$ 74 milhões, 24,4% acima do 2T24, representando 2,4% da ROB. O aumento da **PECLD** no período deve-se, principalmente, pelo envelhecimento de faturas do poder público.

## Comentário do Desempenho

### PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 251, um aumento de 4,1% contra o 2T24, em linha com a inflação do período. O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de 9,0%, ou R\$ 8 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A variação da linha de **Pessoal** (+R\$ 3,6 milhões) no Período se dá pelo reajuste de salários entre períodos, maior *headcount* e maiores despesas com incentivos de longo, enquanto a linha de **Serviços de Terceiros** (+R\$ 3,0 milhões) é impactada pelo aumento dos serviços de corte e cobrança, além da maior despesa do trimestre com honorários advocatícios.

A **PECLD** do trimestre foi de R\$ 17 milhões, 1,5% da ROB. A melhora entre trimestres foi impulsionada pelas renegociações realizadas no período.

### ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 218, 5,6% maior que o 2T24, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 13,1%, ou R\$ 9 milhões.

A linha de **Pessoal**, que variou R\$ 5,6 milhões, justifica-se pelo aumento de *headcount* voltado para a primarização. As variações das linhas de **Material** (+R\$ 2,6 milhões) e **Outros** (+R\$ 2,6 milhões) são resultado da maior aquisição de materiais para equipes primarizadas e pelo maior montante de doação para o Instituto Equatorial, e foram parcialmente compensadas pela redução na linha de **Serviços de Terceiros** (-R\$ 2,1 milhões), que tende a reduzir à medida que o processo de primarização atinge maior maturação.

Em Alagoas, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) do trimestre atingiram R\$ 12 milhões, 1,2% da ROB.

### CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 309, uma redução de 8,4%. O PMSO ajustado do período apresentou um aumento de 17,1%.

O aumento do PMSO no período vem principalmente da linha de **Serviços de Terceiros** com mobilização adicional de equipes para plantões e emergências, além do maior montante de serviços voltados para limpeza de faixa, poda e serviços voltados para arrecadação e cobrança.

A **PECLD/ROB** do período atingiu 0,2%, ou R\$ 3 milhões. Ajustando a PECLD pelas renegociações não recorrentes do trimestre (R\$ 22,4 milhões), a PECLD/ROB seria de 1,8%.

### CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 528, valor 11,6% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 32 milhões, 2,7% menor que o 2T24.

No 2T24 a **PECLD** atingiu R\$ 5 milhões e representa 1,2% da ROB.

### GOIÁS

## Comentário do Desempenho

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 349 no 2T25, resultado 1,2% maior que o 2T24. O PMSO ajustado foi de R\$ 299 milhões, com crescimento de 5,2% em linha com a inflação do período.

No 2T25 a **PECLD** registrou R\$ 12 milhões no trimestre, ou 0,3% da ROB.

## Comentário do Desempenho

## EBITDA

Recomposição EBITDA	2T24								2T25								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total		Total
R\$ milhões																		
(+) Resultado do Exercício	151	484	66	100	(216)	96	(94)	588	276	361	96	106	(235)	12	5	620	5,6%	
(+) Impostos sobre o Lucro	35	102	33	30	-	-	12	212	40	64	41	34	-	8	(9)	178	-16,2%	
(+) Resultado Financeiro	59	78	78	39	193	65	362	874	101	128	86	66	285	73	412	1.152	31,9%	
(+) Depreciação e Amortização	72	121	41	31	35	(2)	157	456	91	223	46	35	67	16	185	662	45,3%	
(=) EBITDA societário (CVM)*	316	784	219	200	12	159	438	2.129	508	776	269	242	117	109	593	2.612	23%	
<b>Ajustes Totais</b>	<b>1</b>	<b>(78)</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>47</b>	<b>(97)</b>	<b>60</b>	<b>(62)</b>	<b>(126)</b>	<b>(18)</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>(33)</b>	<b>10</b>	<b>(6)</b>	<b>(157)</b>	<b>155,6%</b>	
(+) Outras receitas/despesas operacionais	25	30	5	(8)	51	1	61	165	(22)	17	4	9	10	6	(46)	(22)	-113,4%	
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%	
(+) Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	12	N/A	
(+) Ajustes de PMSO	2	-	-	7	-	-	15	24	-	22	3	4	(6)	5	24	52	112,0%	
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28)	-	37	9	N/A	
(-) VNR	(26)	(109)	(2)	4	(4)	(16)	(16)	(170)	(115)	(57)	(3)	(2)	(9)	(1)	(21)	(208)	22,5%	
(=) EBITDA societário ajustado	318	706	222	203	59	62	498	2.067	382	758	273	252	84	119	587	2.454	19%	
	Δ%								20,3%	7,4%	23,2%	23,9%	41,7%	92,4%	17,9%	18,7%		

\*Calculado em conformidade com a instrução CVM 156/22 - EBITDA Calculado aqui não é o mesmo utilizado para os covenants

## MARANHÃO

No 2T25, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 382 milhões, 20,3% maior que o 2T24, ou R\$ 64,4 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 39,6 milhões, influenciada principalmente pelo aumento da tarifa fio-b entre trimestres, enquanto o PMSO ajustado do período apresentou uma redução de R\$ 17,9 milhões.

As provisões e contingências apresentaram uma melhora de R\$ 7,3 milhões no período.

## PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes do Pará atingiu R\$ 757,6 milhões, um aumento de 7,4%, ou R\$ 51,4 milhões.

A margem bruta do período aumentou R\$ 100,2 milhões, em função do aumento de mercado (R\$ 20 milhões), da variação positiva da tarifa fio-b (R\$ 29 milhões) e da Renda Não Faturada (R\$ 36 milhões). O PMSO ajustado e as despesas com sistemas isolados do período aumentaram nos montantes de R\$ 22,7 milhões e R\$ 10,3 milhões, respectivamente.

A linha de provisões do período apresentou uma piora de R\$ 15,2 milhões entre trimestres.

## PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 273 milhões, 23,2% maior, ou R\$ 51,4 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A margem bruta do período apresentou um aumento de R\$ 59,2 milhões, decorrente da maior tarifa fio-b (R\$ 30 milhões) e da variação da Renda Não Faturada (R\$ 26 milhões), enquanto o PMSO ajustado do período apresentou um aumento de R\$ 8,3 milhões.

A linha de PECLD e Contingências se manteve em linha com o 2T24.

## ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 253 milhões, R\$ 49 milhões maior que o 2T24, ou 23,9% superior.

A margem bruta do período teve um aumento de R\$ 62,9 milhões, em virtude da Renda Não Faturada (R\$ 15 milhões), da maior tarifa fio-b (R\$ 11 milhões), da melhoria de perdas no período (R\$ 10 milhões) e outros efeitos, que foram parcialmente compensados pelo aumento do PMSO (R\$ 9 milhões) e da linha de PECLD e Contingências (R\$ 5 milhões).

**Comentário do Desempenho****CEEE-D**

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 84 milhões no trimestre, 41,7% maior que o 2T24, ou R\$ 24,7 milhões.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 50,1 milhões, dado os efeitos de crescimento de mercado (R\$ 23 milhões), tarifa fio-b (R\$ 23 milhões) e melhoria de perdas (R\$ 17 milhões). Vale ressaltar que o 2T24 foi fortemente impactado por eventos climáticos extremos, que prejudicaram o resultado apresentado no ano passado.

O PMSO do período apresentou um aumento de R\$ 23,5 milhões, enquanto as provisões e contingências do período ficaram em linha com o ano anterior.

**CEA**

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 119 milhões, 92,4% maior que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 57,2 milhões.

A margem bruta da CEA cresceu R\$ 57,7 milhões, refletindo principalmente o aumento da tarifa fio-b entre períodos.

As linhas de PMSO, provisões e contingências e despesas de sistemas isolados foram de R\$ 0,9 milhões, R\$ -1,5 milhões e R\$ 0,2 milhões, respectivamente.

**GOIÁS**

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 587 milhões, 17,9% maior que o mesmo período do ano anterior.

O aumento da margem (R\$ 94,6 milhões) reflete principalmente a melhora de perdas no período e o aumento da tarifa fio-b. Já o PMSO do ajustado do período apresentou um aumento de R\$ 14,7 milhões e da PECLD e provisões variaram positivamente em R\$ 9,1 milhões.

**EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA**

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	2T25 Total
<b>Margem Bruta</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	-	22	3	4	(6)	5	24	<b>52</b>
Serviços de Terceiros	-	22	-	4	-	5	24	<b>55</b>
Outros	-	-	3	-	(6)	-	-	<b>(3)</b>
<b>Provisões</b>	-	-	-	-	(28)	-	37	<b>9</b>
<b>Custos e Despesas</b>	-	22	3	4	(33)	5	61	<b>61</b>
<b>Sistemas Isolados</b>	12	-	-	-	-	-	-	<b>12</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	(22)	17	4	9	10	6	(46)	<b>(22)</b>
<b>VNR</b>	(115)	(57)	(3)	(2)	(9)	(1)	(21)	<b>(208)</b>
<b>Ajustes EBITDA</b>	(126)	(18)	4	10	(33)	10	(6)	<b>(157)</b>

## Release de Resultados

## Comentário do Desempenho

## RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro	2T24									2T25									Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	Total		
R\$ milhões																			
(+) Rendas Financeiras	24	47	19	9	28	8	35	169	40	82	23	28	42	19	22	255	51,3%		
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	21	33	12	10	23	3	16	118	22	35	14	9	61	3	15	160	35,5%		
(+) Encargos da dívida	(80)	(150)	(97)	(49)	(130)	(60)	(316)	(882)	(136)	(230)	(116)	(83)	(214)	(90)	(410)	(1.279)	45,0%		
(+) Encargos CVA	(9)	(1)	(3)	1	(8)	4	(13)	(30)	(6)	(13)	1	(4)	4	5	5	(8)	-72,4%		
(+) AVP - Comercial	(1)	2	1	1	1	(4)	(2)	(2)	1	5	1	0	(15)	(0)	(1)	(9)	262,0%		
(+) Contingências	(4)	(2)	(2)	(3)	(28)	(3)	(22)	(63)	(2)	(3)	(3)	(4)	(29)	(3)	(11)	(54)	-14,6%		
(+) Outras Receitas / Despesas	(9)	(6)	(8)	(7)	(78)	(12)	(61)	(183)	(19)	(4)	(6)	(13)	(135)	(8)	(32)	(217)	18,9%		
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(59)</b>	<b>(78)</b>	<b>(78)</b>	<b>(39)</b>	<b>(193)</b>	<b>(65)</b>	<b>(362)</b>	<b>(874)</b>	<b>(101)</b>	<b>(128)</b>	<b>(86)</b>	<b>(66)</b>	<b>(285)</b>	<b>(73)</b>	<b>(412)</b>	<b>(1.152)</b>	<b>32%</b>		
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	8	17	2	4	-	(2)	5	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%		
<b>Resultado financeiro ajustado</b>	<b>(50)</b>	<b>(61)</b>	<b>(76)</b>	<b>(35)</b>	<b>(193)</b>	<b>(66)</b>	<b>(357)</b>	<b>(839)</b>	<b>(101)</b>	<b>(128)</b>	<b>(86)</b>	<b>(66)</b>	<b>(285)</b>	<b>(73)</b>	<b>(412)</b>	<b>(1.152)</b>	<b>37%</b>		
	Δ%								101,0%	109,4%	13,8%	88,0%	48,0%	10,5%	15,2%	37,3%			

## LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido	2T24								2T25								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total		Total
R\$ milhões																		
<b>(+) Lucro Líquido</b>	<b>151</b>	<b>484</b>	<b>66</b>	<b>100</b>	<b>(216)</b>	<b>96</b>	<b>(94)</b>	<b>588</b>	<b>276</b>	<b>361</b>	<b>96</b>	<b>106</b>	<b>(235)</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>620</b>	<b>6%</b>	
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	2	-	-	7	-	(81)	15	(57)	12	22	3	4	(33)	5	61	73	-227,4%	
(+) Efeito IR e CSLL	(3)	(4)	(1)	(3)	-	-	-	(11)	(5)	11	17	13	11	(1)	6	54	-593,5%	
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	8	17	2	4	-	(2)	5	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%	
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(17)	(72)	(1)	3	(3)	(11)	(11)	(112)	(76)	(38)	(2)	(1)	(6)	(1)	(14)	(137)	22,5%	
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>141</b>	<b>425</b>	<b>66</b>	<b>111</b>	<b>(219)</b>	<b>(9)</b>	<b>(84)</b>	<b>431</b>	<b>207</b>	<b>356</b>	<b>114</b>	<b>121</b>	<b>(263)</b>	<b>16</b>	<b>(21)</b>	<b>609</b>	<b>41%</b>	
	Δ%								46,7%	-16,3%	71,4%	9,9%	20,4%	-268,8%	-75,1%	41,3%		

## INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras	2T24								2T25								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		Total
R\$ milhões																		
Ativos elétricos	262	316	160	113	175	55	442	1.523	270	463	188	165	274	80	662	2.101	37,9%	
Obrigações especiais	6	216	20	0	2	17	41	220	17	358	25	3	8	13	7	430	95,1%	
Ativos não elétricos	22	32	16	19	36	11	38	174	17	35	12	11	21	9	39	144	-17,5%	
<b>Total</b>	<b>290</b>	<b>563</b>	<b>197</b>	<b>132</b>	<b>213</b>	<b>84</b>	<b>439</b>	<b>1.918</b>	<b>303</b>	<b>856</b>	<b>224</b>	<b>179</b>	<b>302</b>	<b>102</b>	<b>708</b>	<b>2.674</b>	<b>39%</b>	
	Δ%								4,4%	52,0%	14,0%	35,8%	42,1%	21,6%	61,1%	39,5%		

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

**Comentário do Desempenho****TRANSMISSÃO****DESEMPENHO FINANCEIRO**

<b>DRE Regulatória - R\$ milhões</b>	<b>2T24</b>	<b>2T25</b>	<b>Δ%</b>	<b>Δ</b>
Receita líquida	298	267	-10,4%	(31)
Custos e despesas operacionais	(18)	(19)	5,1%	(1)
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>280</b>	<b>248</b>	<b>-11,4%</b>	<b>(32)</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>94,0%</b>	<b>93,0%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>N/A</b>
Depreciação / amortização	(110)	(107)	-2,5%	3
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>170</b>	<b>141</b>	<b>-17,1%</b>	<b>(29)</b>
Resultado financeiro	(79)	(74)	-6,2%	5
Impostos	(13)	(12)	-7,5%	1
<b>Lucro Líquido</b>	<b>78</b>	<b>55</b>	<b>-29,9%</b>	<b>(23)</b>
<b>Endividamento</b>	<b>2T24</b>	<b>2T25</b>	<b>Δ%</b>	<b>Δ</b>
Dívida Bruta	5.865	4.947	-15,7%	(919)
Dívida Líquida	4.687	3.306	-29,5%	(1.381)
Disponibilidades	1.178	1.641	39,3%	463

\*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

O resultado regulatório do 2T25 trouxe uma receita líquida de R\$ 267 milhões, uma redução de 10,4% em relação ao 2T24, reflexo principalmente pela saída da SPE 7 e dos montantes de AVC Complementar mais elevados no 2T24.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 18,7 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

O EBITDA regulatório atingiu R\$ 248,3 milhões, com uma margem EBITDA de 93%.

Vale ressaltar que, em uma visão mesmos ativos (excluindo a SPE 7 do 2T24), o EBITDA do 2T24 seria de R\$ 251,2 milhões, e a variação do EBITDA entre trimestres seria de -1.2%.

## Release de Resultados

## Comentário do Desempenho

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T24		2T25			
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Receita operacional</b>	<b>333.629</b>	<b>45.139</b>	<b>378.768</b>	<b>298.056</b>	<b>62.571</b>	<b>360.627</b>
Transmissão de energia	333.629	(333.629)	-	298.056	(298.056)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	27.495	27.495	-	36.018	36.018
Receita de construção	-	1.430	1.430	-	-	-
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	349.842	349.842	-	324.608	324.608
Outras receitas	0	0	0	-	-	-
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(35.643)</b>	<b>(134)</b>	<b>(35.777)</b>	<b>(31.119)</b>	<b>(1)</b>	<b>(31.119)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>297.986</b>	<b>45.005</b>	<b>342.992</b>	<b>266.937</b>	<b>62.570</b>	<b>329.508</b>
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>297.986</b>	<b>45.005</b>	<b>342.992</b>	<b>266.937</b>	<b>62.570</b>	<b>329.508</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(17.755)</b>	<b>(1.799)</b>	<b>(19.554)</b>	<b>(18.669)</b>	<b>(8.688)</b>	<b>(27.357)</b>
Pessoal	(8.747)	(0)	(8.748)	(8.008)	30	(7.977)
Material	(56)	(0)	(57)	(933)	6	(928)
Serviço de terceiros	(8.913)	(90)	(9.003)	(8.994)	(10.209)	(19.202)
Custo de construção	-	(1.708)	(1.708)	-	-	-
Outros	(39)	(0)	(39)	(735)	2	(733)
Outras despesas não operacionais	-	-	-	-	1.484	1.484
<b>EBITDA</b>	<b>280.231</b>	<b>43.206</b>	<b>323.438</b>	<b>248.268</b>	<b>53.882</b>	<b>302.150</b>
Depreciação e amortização	(109.949)	38.605	(71.345)	(107.174)	35.176	(71.998)
Equivalencia patrimonial	-	605	605	-	(1.208)	(1.208)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>170.282</b>	<b>82.416</b>	<b>252.698</b>	<b>141.094</b>	<b>87.851</b>	<b>228.944</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(79.036)</b>	<b>(1)</b>	<b>(79.036)</b>	<b>(74.125)</b>	<b>0</b>	<b>(74.125)</b>
Receitas financeiras	44.896	(0)	44.896	57.517	(4)	57.513
Despesas financeiras	(123.932)	(1)	123.933	(131.642)	4	(131.638)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>91.246</b>	<b>82.416</b>	<b>173.662</b>	<b>66.969</b>	<b>87.851</b>	<b>154.820</b>
Imposto de renda e contribuição social	(13.414)	(36.902)	50.316	(12.411)	(31.267)	(43.678)
Subvenção do imposto de renda	-	36.902	36.902	-	31.267	31.267
Impostos diferidos	-	(35.001)	35.001	-	(35.257)	(35.257)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>77.832</b>	<b>47.415</b>	<b>125.247</b>	<b>54.557</b>	<b>52.593</b>	<b>107.151</b>

## Comentário do Desempenho

## RENOVÁVEIS

## DESEMPENHO OPERACIONAL

## GERAÇÃO

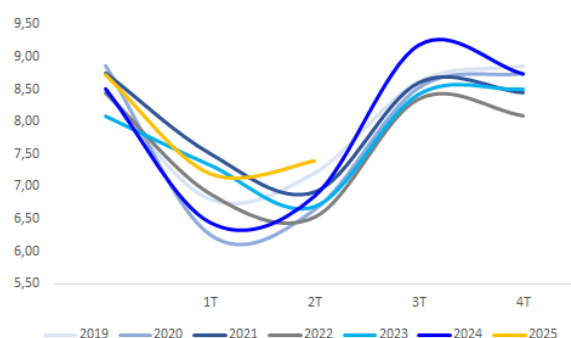
Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	2T24	2T25	Δ%	Δ	2T24	2T25	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	98,7	113,8	15,3%	15,1	6,5	7,2	11,9%	0,8
Serra do Mel 1 e 2	239,1	378,8	58,4%	139,7	6,7	7,4	10,5%	0,7
Echo 1, 2, 4 e 5	295,4	313,9	6,3%	18,5	7,7	8,1	4,9%	0,4
Ventos de São Clemente	143,0	155,5	8,7%	12,5	6,0	6,4	5,7%	0,3
<b>Portfólio Eólico</b>	<b>776,2</b>	<b>962,0</b>	<b>23,9%</b>	<b>185,8</b>	<b>6,9</b>	<b>7,4</b>	<b>8,0%</b>	<b>0,5</b>
<i>Constrained-Off - Eólico</i>	<i>140,7</i>	<i>134,5</i>	<i>-4,4%</i>	<i>-6,2</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<b>Portfólio Eólico - Ex Constrained-Off</b>	<b>916,8</b>	<b>1.096,5</b>	<b>19,6%</b>	<b>179,6</b>	<b>6,9</b>	<b>7,4</b>	<b>8,0%</b>	<b>0,5</b>

Complexos Solares	Geração (GWh)				Irradiância Média (W/m <sup>2</sup> )			
	2T24	2T25	Δ%	Δ	2T24	2T25	Δ%	Δ
Ribeiro Gonçalves	89,1	90,4	1,5%	1,3	306,2	276,9	-9,6%	-29,3
Barreiras	0,0	133,7	-	133,7	0,0	296,5	-	296,5
<b>Portfólio Solar</b>	<b>89,1</b>	<b>224,1</b>	<b>151,6%</b>	<b>135,0</b>	<b>306,2</b>	<b>288,9</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-17,3</b>
<i>Constrained-Off - Solar</i>	<i>10,9</i>	<i>151,9</i>	<i>1297,2%</i>	<i>141,1</i>				
<b>Portfólio Solar - Ex Constrained-Off</b>	<b>100,0</b>	<b>376,1</b>	<b>276,2%</b>	<b>276,1</b>	<b>306,2</b>	<b>288,9</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-17,3</b>

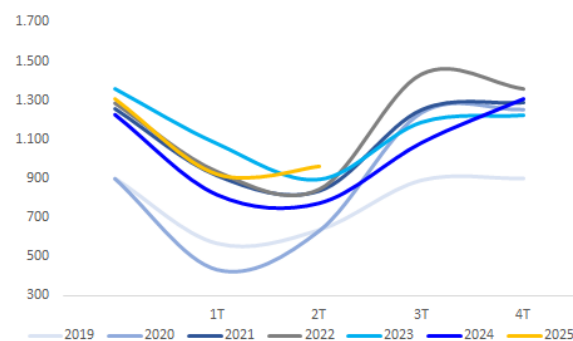
Portfólio	Geração (GWh)			
	2T24	2T25	Δ%	Δ
<b>Portfólio Consolidado</b>	<b>865,3</b>	<b>1.186,1</b>	<b>37,1%</b>	<b>320,8</b>
<b>Portfólio Consolidado - Ex Constrained-Off</b>	<b>1.016,8</b>	<b>1.472,5</b>	<b>44,8%</b>	<b>455,7</b>

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

## MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)



## GERAÇÃO TOTAL - PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)

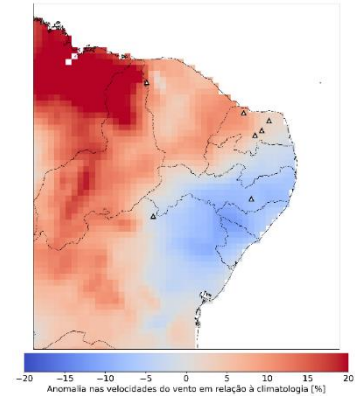


O desempenho do portfólio eólico do 2T25 foi o melhor resultado registrado desde a aquisição da Echoenergia, com uma velocidade média do vento de 7,4 m/s, 8,0% maior do que o 2T24. O desempenho do trimestre é reflexo principalmente de uma maior disponibilidade do recurso eólico no Rio Grande do Norte, onde estão localizados a maior partes dos ativos da Echoenergia, com destaque para os parques eólicos de Tianguá (ACR) e Serra do Mel 1 e 2 (ACL).

## Comentário do Desempenho

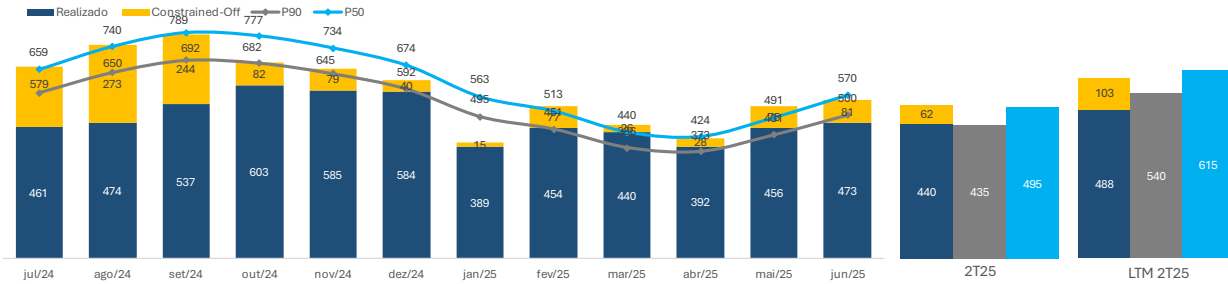
O 2T25 foi marcado por velocidades de vento dentro da média climatológica na maior parte do Nordeste, sendo que em algumas áreas dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia que registraram anomalias positivas.

A figura ao lado ilustra as anomalias de vento no 2T25 em relação à média de longo prazo, evidenciando o impacto climático positivo em alguns dos complexos da Echoenergia. Importante mencionar que, excluindo-se efeitos do *constrained-off*, os resultados de geração deste período ficariam acima do P50 para os ativos eólicos, atingindo P44.

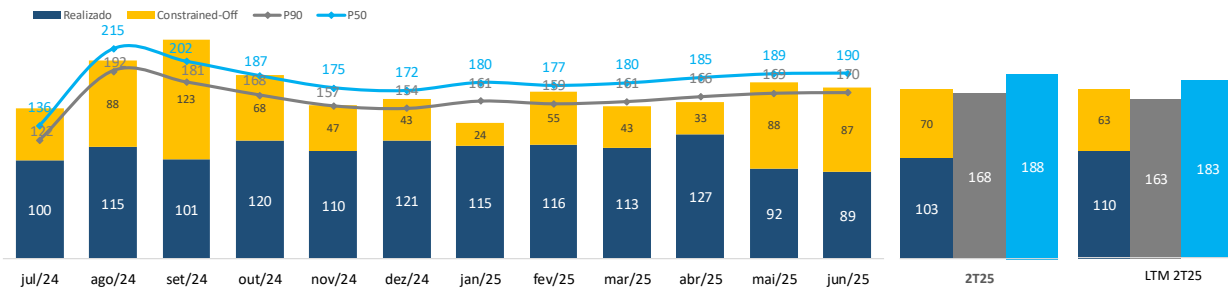


Os gráficos, a seguir, apresentam a geração de energia eólica e solar da Echoenergia nos últimos meses e a visão para o 2T25, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.

Ativos Eólicos Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MW/m)



Ativos Solares Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MW/m)



<sup>1</sup> Os valores apresentados consideram apenas meses de operação plena, ou seja, do mês subsequente ao COD de cada usina.

## Comentário do Desempenho

### **CONSTRAINED-OFF**

Devido à necessidade de redução ou limitação da geração pela necessidade de equilíbrio entre carga e geração, o Operador Nacional do Sistema (ONS), dispõe do corte de geração em tempo real, o qual pode ser classificado entre: (i) Confiabilidade Elétrica, quando a geração é reduzida ou interrompida para garantir a estabilidade e segurança do sistema elétrico, como limite de carga das linhas de transmissão; (ii) Razão Energética, devido à dificuldade de escoar a energia gerada quando a demanda é insuficiente para absorver a oferta, e (iii) Indisponibilidade Externa (elétrico), devido a falhas ou manutenções em instalações externas à usina geradora. Dentre as três, apenas o corte motivado por Indisponibilidade Externa é ressarcido, desde que alguns requisitos, como franquia de horas de interrupção, sejam cumpridos. Atualmente, os ativos eólicos da Echoenergia são preponderantemente impactados pelos cortes ocasionados por razão Confiabilidade Elétrica e solares por razão energética.

No 2T25, as perdas de energia totalizaram 286,4 GWh (19,5%), com maior relevância para os parques solares de Barreiras e Ribeiro Gonçalves, com 108,5 GWh (44,8%) e 43,5 GWh (32,5%), respectivamente, e para o parque eólico de Serra do Mel com 95,7 GWh (20,2%). Esse impacto no portfólio foi superior ao reportado no 2T24 (151,5 GWh ou 14,9%), principalmente, devido à entrada em operação das usinas solares, que apresentaram perdas mais elevadas no 2T25 (151,9 GWh ou 40,4%). O nível de perdas das usinas eólicas foi inferior ao reportado no mesmo período do ano anterior (140,7GWh / 2T24 vs. 134,5GWh / 2T25).

Apesar disso, é importante mencionar que a partir de meados do segundo semestre de 2024, o ONS implementou mudanças nos critérios de controle, novas linhas de transmissão entraram em operação e houve o avanço no atendimento dos requisitos da RAP pelos agentes. Adicionalmente, é válido destacar que em março deste ano, o CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico) instituiu o grupo de trabalho para atuação conjunta entre o MME, ANEEL, EPE, ONS e CCEE, com objetivo de propor medidas de planejamento, regulatórias e operacionais para mitigar os cortes de geração. Por fim, a Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

## Comentário do Desempenho

## DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Echo Participações				Echo Crescimento			
	2T24	2T25	Δ%	Δ	2T24	2T25	Δ%	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>205,6</b>	<b>248,5</b>	<b>20,9%</b>	<b>42,9</b>	<b>13,6</b>	<b>111,5</b>	<b>20,9%</b>	<b>97,9</b>
(-) Compra de Energia	(4,4)	(26,1)	497,0%	(21,7)	(4,2)	(39,1)	497,0%	(34,8)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	(0,0)	(0,1)	N/A	(0,1)
<b>Lucro Bruto de Energia</b>	<b>201,2</b>	<b>222,5</b>	<b>10,5%</b>	<b>21,2</b>	<b>9,3</b>	<b>72,3</b>	<b>10,5%</b>	<b>63,0</b>
Custos e Despesas Operacionais	(91,9)	(98,3)	7,0%	(6,4)	(2,5)	(21,8)	7,0%	(19,3)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(73,4)	(78,6)	7,1%	(5,2)	(1,7)	(18,3)	7,1%	(16,6)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(18,4)	(19,7)	6,5%	(1,2)	(0,8)	(3,5)	6,5%	(2,7)
<b>EBITDA</b>	<b>109,4</b>	<b>124,2</b>	<b>13,5%</b>	<b>14,8</b>	<b>6,8</b>	<b>50,6</b>	<b>13,5%</b>	<b>43,7</b>
Margem EBITDA (%)	53,2%	50,0%	-3,2p.p.	N/A	50,2%	45,4%	-3,2p.p.	N/A
(-/+ ) Efeitos Não-Recorrentes	-	5,3	N/A	5,3	-	-	N/A	-
(-/+ ) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	0,0	0,1	N/A	0,1
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>109,4</b>	<b>129,5</b>	<b>18,4%</b>	<b>20,1</b>	<b>6,9</b>	<b>50,7</b>	<b>18,4%</b>	<b>43,8</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	53,2%	52,1%	-1,1p.p.	N/A	-276,0%	-232,9%	-1,1p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(64,7)	(65,7)	1,5%	(1,0)	(0,2)	(19,4)	1,5%	(19,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(66,9)	(65,3)	-2,4%	1,6	(29,8)	(67,1)	-2,4%	(37,2)
(-) Impostos	(9,5)	(16,1)	69,5%	(6,6)	(0,1)	(4,7)	69,5%	(4,6)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado</b>	<b>(31,8)</b>	<b>(22,9)</b>	<b>-27,9%</b>	<b>8,9</b>	<b>(23,3)</b>	<b>(40,6)</b>	<b>-27,9%</b>	<b>(17,3)</b>
Margem Líquida (%)	-15,4%	-9,2%	6,2p.p.	N/A	-171,2%	-36,4%	6,2p.p.	N/A

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)			
	2T24	2T25	Δ%	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>219,2</b>	<b>360,0</b>	<b>64,2%</b>	<b>140,8</b>
(-) Compra de Energia	(8,6)	(65,1)	656,3%	(56,5)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,0)	(0,1)	143,1%	(0,1)
<b>Lucro Bruto de Energia</b>	<b>210,6</b>	<b>294,8</b>	<b>40,0%</b>	<b>84,2</b>
Custos e Despesas Operacionais	(94,3)	(120,0)	27,2%	(25,7)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(75,1)	(96,9)	29,0%	(21,8)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(19,2)	(23,1)	20,3%	(3,9)
<b>EBITDA</b>	<b>116,2</b>	<b>174,8</b>	<b>50,4%</b>	<b>58,6</b>
Margem EBITDA (%)	53,0%	48,5%	-4,5p.p.	N/A
(-/+ ) Efeitos Não-Recorrentes	-	5,3	N/A	5,3
(-/+ ) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	0,1	122,6%	0,1
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>116,3</b>	<b>180,2</b>	<b>55,0%</b>	<b>63,9</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	53,0%	50,0%	-3p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(64,9)	(85,1)	31,1%	(20,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(96,7)	(132,4)	36,8%	(35,6)
(-) Impostos	(9,6)	(20,8)	115,8%	(11,1)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado</b>	<b>(55,1)</b>	<b>(63,5)</b>	<b>15,3%</b>	<b>(8,4)</b>
Margem Líquida (%)	-25,1%	-17,6%	7,5p.p.	N/A
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>	<b>(55,1)</b>	<b>(59,9)</b>	<b>8,7%</b>	<b>(4,8)</b>

## LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia foi de R\$ 294,8 milhões no 2T25, um aumento de 40,0%, ou de R\$ 84,2 milhões quando comparado ao mesmo período do ano passado. O aumento é explicado principalmente: (i) pela entrada em operação dos complexos solares, que entraram de forma faseada a partir do 2T24 e cujo Lucro Bruto de Energia apurado no 2T25 foi de R\$ 72,3 milhões, e (ii) pelo resultado dos parques eólicos no trimestre, que apresentaram crescimento de 10,5% ou R\$ 21,3 milhões frente ao 2T24.

## Comentário do Desempenho

### CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 120,0 milhões no 2T25, um aumento de 27,2%, ou R\$ 25,7 milhões comparado ao 2T24. Ajustando o resultado pelo efeito não recorrente da baixa de ativos ocorrida no trimestre (R\$ 5,3 milhões na linha de **Outros**), o resultado seria de R\$ 115,3 milhões, 22,5% maior que o 2T24, ou R\$ 21,2 milhões.

O aumento é reflexo da entrada em operação dos complexos solares de Echo Crescimento, cujos custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 21,8 milhões no período, onde destacamos:

- Aumento dos **Encargos de Transmissão** em R\$ 9,5 milhões devido a entrada em operação dos ativos solares;
- Aumento de custos e despesas em R\$ 10,4 milhões com **Pessoal, O&M, Seguros e Serviços de Terceiros**, como consultorias e assessorias, relacionados às entradas em operação dos ativos solares.

### RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro registrado no 2T25 foi de R\$ 132,4 milhões negativos, valor R\$ 35,6 milhões pior quando comparado com o 2T24, reflexo das despesas financeiras do financiamento dos parques solares. Vale destacar que, desconsiderando o resultado da Echoenergia Crescimento, o resultado financeiro teria se mantido em linha com o 2T24.

## Comentário do Desempenho

## PROFORMA – ECHOENERGIA + EQUATORIAL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)				EQTL Renováveis			
	2T24	2T25	Δ%	Δ	2T24	2T25	Δ%	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>219,2</b>	<b>360,0</b>	<b>64,2%</b>	<b>140,8</b>	<b>79,9</b>	<b>510,2</b>	<b>538,9%</b>	<b>430,4</b>
(-) Compra de Energia	(8,6)	(65,1)	656,3%	(56,5)	(70,8)	(500,0)	606,4%	(429,2)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,0)	(0,1)	143,1%	(0,1)	(0,4)	(8,9)	2126,2%	(8,5)
<b>Lucro Bruto de Energia</b>	<b>210,6</b>	<b>294,8</b>	<b>40,0%</b>	<b>84,2</b>	<b>8,7</b>	<b>1,3</b>	<b>-84,6%</b>	<b>(7,4)</b>
Custos e Despesas Operacionais	(94,3)	(120,0)	27,2%	(25,7)	(6,1)	(12,8)	111,9%	(6,8)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(75,1)	(96,9)	29,0%	(21,8)	(0,6)	(12,6)	1930,9%	(12,0)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(19,2)	(23,1)	20,3%	(3,9)	(5,4)	(0,2)	-95,7%	5,2
<b>EBITDA</b>	<b>116,2</b>	<b>174,8</b>	<b>50,4%</b>	<b>58,6</b>	<b>2,6</b>	<b>(11,5)</b>	<b>-538,0%</b>	<b>(14,1)</b>
Margem EBITDA (%)	53,0%	48,5%	-4,5p.p.	N/A	3,3%	-2,3%	-5,5p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	5,3	N/A	5,3	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	0,1	122,6%	0,1	0,4	8,1	1937,7%	7,7
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>116,3</b>	<b>180,2</b>	<b>55,0%</b>	<b>63,9</b>	<b>3,0</b>	<b>(3,4)</b>	<b>-211,7%</b>	<b>(6,4)</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	53,0%	50,0%	-3p.p.	N/A	3,8%	-0,7%	-4,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(64,9)	(85,1)	31,1%	(20,2)	(0,1)	(0,1)	22,6%	(0,0)
(+/-) Resultado Financeiro	(96,7)	(132,4)	36,8%	(35,6)	0,7	0,2	-63,4%	(0,4)
(-) Impostos	(9,6)	(20,8)	115,8%	(11,1)	(1,1)	2,8	-350,9%	3,9
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado</b>	<b>(55,1)</b>	<b>(63,5)</b>	<b>15,3%</b>	<b>(8,4)</b>	<b>2,1</b>	<b>(8,6)</b>	<b>-516,7%</b>	<b>(10,7)</b>
Margem Líquida (%)	-25,1%	-17,6%	7,5p.p.	N/A	2,6%	-1,7%	-4,3p.p.	N/A

DRE	Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis)			
	2T24	2T25	Δ%	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>299,1</b>	<b>870,3</b>	<b>191,0%</b>	<b>571,2</b>
(-) Compra de Energia	(79,4)	(565,2)	611,9%	(485,8)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,4)	(9,0)	1918,4%	(8,5)
<b>Lucro Bruto de Energia</b>	<b>219,2</b>	<b>296,1</b>	<b>35,1%</b>	<b>76,9</b>
Custos e Despesas Operacionais	(100,4)	(132,9)	32,3%	(32,5)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(75,7)	(109,5)	44,6%	(33,8)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(24,7)	(23,3)	-5,3%	1,3
<b>EBITDA</b>	<b>118,8</b>	<b>163,3</b>	<b>37,4%</b>	<b>44,4</b>
Margem EBITDA (%)	39,7%	18,8%	-21p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	5,3	N/A	5,3
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,4	8,2	1747,5%	7,8
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>119,3</b>	<b>176,8</b>	<b>48,2%</b>	<b>57,5</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	39,9%	20,3%	-19,6p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(65,0)	(85,2)	31,1%	(20,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(96,1)	(132,1)	37,5%	(36,0)
(-) Impostos	(10,7)	(18,0)	67,9%	(7,3)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado</b>	<b>(53,0)</b>	<b>(72,1)</b>	<b>36,1%</b>	<b>(19,1)</b>
Margem Líquida (%)	-17,7%	-8,3%	9,4p.p.	N/A

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

**Comentário do Desempenho****SANEAMENTO**

Indicadores Operacionais - Água	2T24	1T25	2T25	Δ% vs 2T24
Economias faturadas (mil)	82,3	99,1	99,6	21,0%
Volume Faturado (mil m <sup>3</sup> )	5.047,4	5.405,5	5.532,5	9,6%
Índice de cobertura (%)	56,0%	66,4%	70,0%	14 p.p.
Índice de Perda da Distribuição (%)	61,2%	63,2%	64,5%	3,3 p.p.
Indicadores Operacionais - Esgoto	2T24	1T25	2T25	Δ% vs 2T24
Economias faturadas (mil)	13,7	18,7	18,6	35,7%
Volume Faturado (mil m <sup>3</sup> )	813,7	1.008,5	1.019,0	25,2%
Índice de cobertura (%)	14,8%	15,0%	15,0%	0,2 p.p.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

**DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL**

Demonstração de Resultado	2T24	2T25	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>				
<b>Receita Operacional</b>	<b>61,4</b>	<b>41,6</b>	<b>-32,3%</b>	<b>-19,8</b>
Abastecimento de água e serviços de esgoto	22,8	26,5	16,0%	3,7
Receita de construção	37,8	12,9	-65,9%	-24,9
Outras receitas	0,8	2,3	169,4%	1,4
<b>Deduções à receita operacional</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>26,4%</b>	<b>-0,6</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>59,2</b>	<b>38,8</b>	<b>-34,4%</b>	<b>-20,4</b>
Custos de construção	(37,8)	(12,9)	-65,9%	24,9
<b>Custo da Operação</b>	<b>(25,1)</b>	<b>(18,6)</b>	<b>-25,9%</b>	<b>6,5</b>
<b>PMSO</b>	<b>(15,9)</b>	<b>(15,5)</b>	<b>-3,0%</b>	<b>0,5</b>
<i>Pessoal</i>	<i>(5,2)</i>	<i>(5,1)</i>	<i>-1,5%</i>	<i>0,1</i>
<i>Material</i>	<i>(2,5)</i>	<i>(2,2)</i>	<i>-12,1%</i>	<i>0,3</i>
<i>Serviços de terceiros</i>	<i>(3,8)</i>	<i>(4,1)</i>	<i>7,9%</i>	<i>-0,3</i>
<i>Outros</i>	<i>(4,5)</i>	<i>(4,1)</i>	<i>-8,8%</i>	<i>0,4</i>
PDD/Provisões	(9,2)	(5,0)	-45,7%	4,2
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,1	1,9	2823,4%	1,8
<b>EBITDA</b>	<b>(3,7)</b>	<b>7,3</b>	<b>-300,3%</b>	<b>11,0</b>
Depreciação e amortização	(7,4)	(7,6)	3,5%	-0,3
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(38,1)</b>	<b>(46,8)</b>	<b>23,0%</b>	<b>-8,8</b>
Receita financeira	3,4	1,4	-57,3%	-1,9
Despesa financeira	(41,4)	(48,3)	16,5%	-6,8
Tributos	-	-	N/A	0,0
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(49,1)</b>	<b>(47,1)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>2,0</b>
<b>Resultado do exercício Ajustado</b>	<b>(49,1)</b>	<b>(47,1)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>2,0</b>

## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO FINANCEIRO

#### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 2T25, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 38,8 milhões, reduzindo em relação ao 2T24, pelo efeito da menor receita de construção do período. Desconsiderando a receita de construção dos períodos, a Receita Operacional Líquida apresenta um crescimento de R\$ 4,5 milhões, ou 21%, refletindo tanto o maior volume hidrometrado (+9,6%), como o avanço da hidrometração entre períodos.

#### CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O PMSO do período atingiu R\$ 15,5 milhões, 3% menor que o mesmo período do ano anterior.

A PECLD no trimestre atingiu R\$ 5,0 milhões, valor R\$ 4,2 milhões menor que o mesmo período do ano anterior, com um índice de PECLD/ROB de 17,5% no 2T25.

#### RESULTADO FINANCEIRO

No 2T25, o resultado financeiro foi de R\$ 46,8 milhões, valor R\$ 8,8 milhões pior em relação ao 2T24, reflexo do aumento do IPCA entre períodos (1,26% no 2T25 vs 0,98% no 2T24), conforme cálculo dos contratos, que indexa 84% da dívida da CSA.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

**Comentário do Desempenho****EQUATORIAL SERVIÇOS**

Demonstração de Resultado	2T24	2T25	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>				
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>183,3</b>	<b>659,2</b>	<b>259,7%</b>	<b>475,9</b>
Deduções	(28,0)	(80,3)	187,0%	(52,3)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>155,3</b>	<b>578,9</b>	<b>272,8%</b>	<b>423,6</b>
Custos Operacionais	(85,0)	(502,2)	490,9%	(417,2)
Despesas Operacionais	(61,2)	(54,0)	-11,7%	7,1
<b>EBITDA</b>	<b>9,2</b>	<b>22,7</b>	<b>148,3%</b>	<b>13,6</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5,9%</i>	<i>3,9%</i>	<i>-33,4%</i>	
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas))	0,4	9,1	2004,1%	8,6
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>9,6</b>	<b>31,8</b>	<b>231,7%</b>	<b>22,2</b>
Depreciação e Amortização	(2,7)	(7,1)	161,3%	(4,4)
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>6,4</b>	<b>15,6</b>	<b>142,8%</b>	<b>9,2</b>
Resultado financeiro	(9,3)	(2,9)	-69,0%	6,4
Equivalencia	(0,6)	1,0	-267,8%	1,6
Tributos	(7,7)	(6,4)	-17,4%	1,3
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(11,1)</b>	<b>7,4</b>	<b>-166,9%</b>	<b>18,5</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(10,8)</b>	<b>13,5</b>	<b>-224,9%</b>	<b>24,4</b>

**DESEMPENHO FINANCEIRO**

As variações da receita e dos custos da Equatorial Serviços vem, principalmente, da comercializadora do grupo, que negocia os contratos de energia dos projetos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I, e por isso possuem uma maior receita de vendas e um maior custo de compra de energia no período.

O EBITDA Ajustado do período foi de R\$ 31,8 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

## Comentário do Desempenho

### SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

## Notas Explicativas

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias  
30 de junho de 2025

## Notas Explicativas

### Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

#### Informações contábeis intermediárias

##### Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS .....	1
BALANÇO PATRIMONIAL .....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR A DACIONADO .....	8

#### Notas explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL .....	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS .....	10
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS.....	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS .....	13
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	14
7	VALORES A DEVOLVER DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS .....	15
8	PARTES RELACIONADAS.....	17
9	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO.....	20
10	INTANGÍVEL.....	20
11	ATIVOS DE CONTRATO.....	21
12	FORNECEDORES .....	22
13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	23
14	DEBÊNTURES .....	25
15	IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS .....	27
16	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS .....	29
17	PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	30
18	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	34
19	CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	35
20	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA.....	36
21	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS .....	36
22	RESULTADO FINANCEIRO .....	37
23	BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA) .....	38
24	INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	38
25	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	41
26	COMPROMISSOS FUTUROS.....	42

**Notas Explicativas****Shape the future  
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi  
Av. Washington Soares, 55  
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó  
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil  
Tel: +55 85 3392-5600  
ey.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da  
**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**  
São Luis - MA

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Notas Explicativas**

**Shape the future  
with confidence**

**Outros assuntos***Demonstração do valor adicionado*

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F

*Nathália Araújo Domingues*

Nathália Araújo Domingues  
Contadora CRC CE-020833/O

**Notas Explicativas****Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Balço patrimonial em 30 de junho 2025 e 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	30/06/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	30/06/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	336.867	130.195	Fornecedores	12	570.140	564.119
Aplicações financeiras	5	686.960	1.455.123	Fornecedores - Risco sacado	12.1	57.402	43.580
Contas a receber de clientes	6	1.218.431	1.204.264	Empréstimos e financiamentos	13	223.190	906.039
Almoxarifado		24.328	14.244	Debêntures	14	17.185	18.820
Serviços pedidos		86.429	87.569	Passivo de arrendamento	25.2	122	231
Subvenção CCC		4.209	-	Impostos e contribuições a recolher		177.882	162.156
Impostos e contribuições a recuperar		128.138	128.533	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		52.711	1.646
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		145.615	113.481	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		39.863	29.394
Instrumentos financeiros derivativos	24.4	-	120.044	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	153.580	222.306
Depósitos vinculados	16	4.351	4.345	Contribuição de iluminação pública		37.954	44.290
Outros créditos a receber		182.067	143.065	Encargos setoriais		66.043	80.847
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.817.395</b>	<b>3.400.863</b>	Participação nos lucros		20.328	46.855
<b>Não circulante</b>				Instrumentos financeiros derivativos	24.4	3.325	-
Aplicações financeiras	5	1.402	1.234	Provisões para riscos judiciais	16	29.336	29.282
Contas a receber de clientes	6	67.829	66.770	Dividendos a pagar	8	451.495	132.608
Serviços pedidos		11.562	11.562	Outras contas a pagar		202.382	224.142
Impostos e contribuições a recuperar		162.228	134.943	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.102.938</b>	<b>2.506.315</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		78.758	95.661	<b>Não circulante</b>			
Depósitos vinculados	16	196.925	187.987	Fornecedores	12	14.848	15.485
Benefício pós-emprego	23	6.101	5.693	Empréstimos e financiamentos	13	2.531.633	1.993.488
Outros créditos a receber		24.902	24.849	Debêntures	14	1.357.549	1.642.609
Ativo financeiro da concessão	9	5.661.434	4.887.009	Instrumentos financeiros derivativos	24.4	112.898	24.154
Investimentos		509	463	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	84.993	125.232
Intangível	10	1.666.438	1.622.683	Passivo de arrendamento	25.2	343	337
Ativos de contrato	11	625.305	809.748	Impostos e contribuições a recolher		5.855	6.116
Direito de uso		440	545	Encargos setoriais		34.399	24.131
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>8.503.833</b>	<b>7.849.147</b>	Provisões para riscos judiciais	16	127.069	126.465
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.2	682.591	645.479
				Benefício pós-emprego	23	16.134	15.405
				Outras contas a pagar		23.289	36.573
				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>4.991.601</b>	<b>4.655.474</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	17.1	1.863.606	1.863.606
				Ajuste de avaliação patrimonial		(5.865)	(43.617)
				Reserva de capital		53.711	52.353
				Reservas de lucros		1.896.992	2.215.879
				Lucro acumulado		418.245	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.226.689</b>	<b>4.088.221</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>11.321.228</b>	<b>11.250.010</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>11.321.228</b>	<b>11.250.010</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas****Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do resultado**

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
		a	a	a	a
Nota	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024
<b>Receita operacional líquida</b>	18	<b>1.685.806</b>	<b>3.218.068</b>	1.480.707	2.831.400
Energia elétrica comprada para revenda	20	(693.711)	(1.319.119)	(629.814)	(1.202.660)
Custo de construção		(303.293)	(609.891)	(290.485)	(510.627)
Custo da operação		(166.839)	(302.264)	(121.803)	(262.991)
<b>Custos de energia elétrica, construção e operação</b>	19	<b>(1.163.843)</b>	<b>(2.231.274)</b>	(1.042.102)	(1.976.278)
<b>Lucro bruto</b>		<b>521.963</b>	<b>986.794</b>	438.605	855.122
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas com vendas	19	(45.972)	(95.657)	(80.078)	(137.061)
Despesas gerais e administrativas	19	(55.915)	(136.428)	(56.206)	(108.193)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	19	(15.336)	(37.335)	(21.269)	(46.947)
Outras despesas operacionais, líquidas	21	12.158	(29.997)	(36.849)	(63.668)
<b>Total de despesas operacionais</b>		<b>(105.065)</b>	<b>(299.417)</b>	(194.402)	(355.869)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro</b>		<b>416.898</b>	<b>687.377</b>	244.203	499.253
Receitas financeiras	22	173.756	398.498	112.494	253.663
Despesas financeiras	22	(274.890)	(592.629)	(171.252)	(374.439)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(101.134)</b>	<b>(194.131)</b>	(58.758)	(120.776)
<b>Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>315.764</b>	<b>493.246</b>	185.445	378.477
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15.4	(50.804)	(57.337)	(9.166)	(16.151)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.4	11.098	(17.664)	(25.648)	(56.467)
<b>Impostos sobre o lucro</b>		<b>(39.706)</b>	<b>(75.001)</b>	(34.814)	(72.618)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>276.058</b>	<b>418.245</b>	150.631	305.859
Lucro por ação básico e diluído - R\$					
Ação ordinária	17.3	1,68139	2,54742	0,91745	1,86290
Ação preferencial nominal - A	17.3	1,68139	2,54742	0,91745	1,86290
Ação preferencial nominal - B	17.3	1,68139	2,54742	0,91745	1,86290
<b>Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período (em milhares de ações)</b>		<b>164.184</b>	<b>164.184</b>	164.184	164.184

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas****Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do resultado abrangente**

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>276.058</b>	<b>418.245</b>	150.631	305.859
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultado abrangentes ( <i>hedge</i> e benefícios pós-emprego)	57.031	57.200	5.974	10.790
Tributos diferidos sobre ganho (perda) de instrumentos financeiros derivativos	(19.390)	(19.448)	(2.032)	(3.669)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	37.641	37.752	3.942	7.121
<b>Total resultados abrangentes</b>	<b>313.699</b>	<b>455.997</b>	154.573	312.980

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas****Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	
					Legal	Incentivos fiscais	Reserva de reforço de capital de giro			Dividendos adicionais propostos
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		1.651.592	(10.640)	48.568	93.828	492.395	1.231.310	249.413	-	3.756.466
Resultado abrangente do período										
Aumento de capital		212.014	-	-	(29.758)	(182.256)	-	-	-	-
Resultado de ( <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa)		-	10.790	-	-	-	-	-	-	10.790
Tributos diferidos sobre ganho de instrumentos financeiros derivativos		-	(3.669)	-	-	-	-	-	-	(3.669)
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>		-	-	1.928	-	-	-	-	-	1.928
Dividendos adicionais distribuídos 2023		-	-	-	-	-	-	(249.413)	-	(249.413)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	305.859	305.859
<b>Saldos em 30 de junho de 2024</b>		1.863.606	(3.519)	50.496	64.070	310.139	1.231.310	-	305.859	3.821.961
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		1.863.606	(43.617)	52.353	91.644	499.995	1.305.353	318.887	-	4.088.221
Resultado de ( <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa)	24.4	-	57.200	-	-	-	-	-	-	57.200
Tributos diferidos sobre ganho de instrumentos financeiros derivativos	15.2	-	(19.448)	-	-	-	-	-	-	(19.448)
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>	17.2	-	-	402	-	-	-	-	-	402
Valor justo das opções de compra - <i>Matching shares -Vesting period</i>	17.2	-	-	956	-	-	-	-	-	956
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	418.245	418.245
Dividendos adicionais distribuídos 2024	8	-	-	-	-	-	-	(318.887)	-	(318.887)
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>		1.863.606	(5.865)	53.711	91.644	499.995	1.305.353	-	418.245	4.226.689

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas****Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido no período</b>	<b>418.245</b>	305.859
Ajustes para:		
Amortização de intangível	187.203	141.640
Baixa de intangível e financeiro	(24.184)	5.244
Atualização do ativo financeiro	(216.055)	(87.077)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias, cambiais e marcação a valor justo, líquidas	37.565	221.444
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	229.120	(61.091)
Ajuste a valor presente	(934)	(300)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	37.335	46.947
Encargos financeiros sobre perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	632	617
Baixa de recebíveis incobráveis	13.090	14.858
Provisão e atualização para riscos judiciais	12.012	14.327
Provisão e atualização de encargos setoriais	23.754	22.296
Valor justo das opções de compra de ações	10.445	(5.147)
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	(114.415)	3.590
Imposto de renda e contribuição social correntes	57.337	16.151
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.664	56.467
Participação nos lucros	33.954	25.019
Benefício pós-emprego	321	204
Rendimentos de aplicações financeiras	(74.301)	(46.953)
Provisão para perda de estoque	1.303	19.244
Encargos de geração distribuída	(63)	-
	<u>650.028</u>	<u>693.339</u>
<b>Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes</b>		
Contas a receber de clientes	(65.337)	(68.653)
Serviços pedidos	7.880	(4.777)
Depósitos judiciais	(8.944)	(34.181)
Subvenção CCC	(4.209)	-
Almoxarifado	(10.084)	(1.511)
Impostos e contribuições a recuperar	(26.890)	(25.316)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(19.319)	(7.499)
Outros créditos a receber	(39.067)	7.001
Fornecedores	1.644	(73.592)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(32.788)	(26.609)
Impostos e contribuições a recolher	15.465	34.571
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	39.345	(1.727)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	5.450	27.581
Contribuição de iluminação pública	(6.336)	27.030
Participação nos lucros	(60.481)	(49.409)
Encargos setoriais	(35.030)	(21.828)
Provisão para riscos judiciais	(11.354)	(12.758)
Outras contas a pagar	(44.068)	26.761
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	<u>(294.123)</u>	<u>(204.916)</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	9.240	46.953
Imposto de renda e contribuição social pagos	(41.529)	(14.143)
Juros pagos	(99.773)	(128.815)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>223.843</u>	<u>392.418</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aquisições no ativo intangível	-	(50)
Aquisições no ativo contratual	(518.310)	(468.030)
Resgates (aplicações) financeiras	833.056	(61.903)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>	<u>314.746</u>	<u>(529.983)</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(744.920)	(254.090)
Captação de empréstimos e financiamentos	713.143	-
Captação de debêntures	-	500.000
Amortização de debêntures	(300.000)	-
Amortização do passivo de arrendamento	(140)	(180)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<u>(331.917)</u>	<u>245.730</u>
<b>Redução em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>206.672</u>	<u>108.165</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	130.195	314.583
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>336.867</u>	<u>422.748</u>
<b>Redução em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>206.672</u>	<u>108.165</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas****Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado****Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais)**

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
<b>Receitas</b>		
Vendas de produtos, serviços e receitas de construção	3.755.299	3.429.810
Receitas de construção	609.891	510.627
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(37.335)	(46.947)
	<u>4.327.855</u>	<u>3.893.490</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IMA)</b>		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.929.010)	(1.713.287)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(247.011)	(265.309)
Subvenção CCC	475	-
Outras despesas	(37.246)	(71.696)
	<u>(2.212.792)</u>	<u>(2.050.292)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>2.115.063</u>	<u>1.843.198</u>
Amortização	(187.203)	(141.640)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<u>1.927.860</u>	<u>1.701.558</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	405.585	258.239
	<u>405.585</u>	<u>258.239</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>2.333.445</u>	<u>1.959.797</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal		
Remuneração direta	45.375	50.190
Benefícios	26.351	23.132
FGTS	8.477	7.333
	<u>80.203</u>	<u>80.655</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	550.377	558.331
Estaduais	686.273	636.261
Municipais	1.188	1.056
	<u>1.237.838</u>	<u>1.195.648</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	521.729	316.352
Aluguéis	4.530	3.196
Outros despesas financeiras	70.900	58.087
	<u>597.159</u>	<u>377.635</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	418.245	305.859
	<u>418.245</u>	<u>305.859</u>
<b>Valor adicionado</b>	<u>2.333.445</u>	<u>1.959.797</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 1 Contexto operacional

A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Maranhão”) é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, bairro Altos do Calhau, cidade São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A., tendo por controladora final a Equatorial S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937<sup>(\*)</sup> km<sup>2</sup>, atendendo, em 30 de junho de 2025, 2.820.015<sup>(\*)</sup> consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3).

(\*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

#### 1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 060/2000 (Contrato de Concessão), assinado em 11 de agosto de 2000 celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 10 de agosto de 2030, podendo ser renovado por igual período a critério do Poder Concedente.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A Companhia, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração.

Em 28 de março de 2025, com fundamento na Lei nº 9.074/1995, no Decreto nº 12.068/2024 e no Termo Aditivo aprovado por meio do Despacho ANEEL nº 517/2025, a Companhia protocolou o pedido de prorrogação do Contrato de Concessão por mais 30 (trinta) anos, contados a partir do seu término, requerendo também a antecipação dos efeitos da prorrogação, conforme previsto no art. 10 do referido Decreto. A ANEEL, em 22 de julho de 2025, aprovou o pleito, com base nos critérios de atendimento aos indicadores de qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira, bem como comprovação de regularidade fiscal, trabalhista e setorial e de qualificações jurídica. Na sequência, o Ministério de Minas e Energia (MME) terá até 22 de agosto de 2025 (prazo de 30 dias) para emitir o Ato de Prorrogação e convocar a Companhia para assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, a qual deverá ocorrer em até 60 dias, com previsão para o dia 19 de setembro de 2025.

## Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão de valer integralmente a partir de 2033. A reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Dessa forma, até 30 de junho de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações contábeis intermediárias da Companhia. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

## 2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

### 2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”) e com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente divulgadas em 26 de março de 2025. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

## Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de agosto de 2025.

### 2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

### 2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

## 3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais, são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

### 3.1 Principais mudanças nas políticas contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *Internacional Accounting Standard Board (IASB)* e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

#### 3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:**

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas		
CPC 51/IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	O CPC 51/IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria.  O CPC 51/IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Caixa e depósitos bancários à vista</b>	<b>29.962</b>	21.347
<b>Equivalentes de caixa (a)</b>		
<b>Investimentos</b>		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	306.905	12.738
<b>Fundo de investimento</b>		
Operações compromissadas	-	57.378
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	25.445
<b>Fundo de investimento aberto</b>	-	13.287
<b>Subtotal de equivalentes de caixa</b>	<b>306.905</b>	108.848
<b>Total</b>	<b>336.867</b>	130.195

(a) O caixa e equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2025, equivale a 102,48% do CDI (98,30% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**5 Aplicações financeiras**

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Circulante</b>		
<b>Fundos de investimentos (a)</b>		
Cotas de fundos de investimentos	582.485	1.227.166
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	22.178	19.063
Títulos públicos	-	102.736
Letra financeira	-	30.415
<b>Recursos vinculados (d)</b>	57.252	60.959
<b>Fundo aberto (c)</b>	<u>25.045</u>	<u>14.784</u>
<b>Total circulante</b>	<u>686.960</u>	<u>1.455.123</u>
<b>Não circulante</b>		
<b>Recursos vinculados (d)</b>	<u>1.402</u>	<u>1.234</u>
<b>Total (e)</b>	<u>688.362</u>	<u>1.456.357</u>

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de aplicações da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL);
- (b) Fundo de investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 12.1 – Fornecedores – Risco sacado;
- (c) Fundo de investimento abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs e depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros;
- (d) Referem-se a aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso; e
- (e) A variação no período decorre principalmente das amortizações de principal, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.2 – Movimentação de empréstimos e financiamentos e 14.1 – Movimentação das debêntures.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2025, equivale a 101,74% do CDI (98,73% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

## Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 6 Contas a receber de clientes

#### 6.1 Composição dos saldos

	30/06/2025				31/12/2024			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	156.002	232.581	517.937	906.520	167.491	242.266	489.663	899.420
Industrial	17.889	2.241	6.104	26.234	18.254	2.082	6.283	26.619
Comercial	51.603	10.719	20.363	82.685	49.991	10.886	21.531	82.408
Rural	24.321	10.775	59.823	94.919	22.143	14.711	53.209	90.063
Poder público	51.096	11.073	17.124	79.293	46.833	14.868	15.034	76.735
Iluminação pública	5.695	243	1.768	7.706	5.573	1.063	1.925	8.561
Serviço público	26.728	6.615	12.047	45.390	25.296	13.363	8.042	46.701
<b>Contas a receber de consumidores faturados</b>	<b>333.334</b>	<b>274.247</b>	<b>635.166</b>	<b>1.242.747</b>	<b>335.581</b>	<b>299.239</b>	<b>595.687</b>	<b>1.230.507</b>
Residencial	104.012	12.045	153.999	270.056	99.464	11.706	158.540	269.710
Industrial	1.028	107	1.646	2.781	823	82	1.817	2.722
Comercial	4.386	448	9.819	14.653	4.306	431	10.732	15.469
Rural	7.049	868	6.539	14.456	7.014	780	6.191	13.985
Poder público	22.914	595	1.611	25.120	23.152	1.252	1.755	26.159
Iluminação pública	11.360	344	447	12.151	12.166	187	515	12.868
Serviço Público	26.661	773	1.615	29.049	23.664	1.254	1.387	26.305
<b>Parcelamentos (a)</b>	<b>177.410</b>	<b>15.180</b>	<b>175.676</b>	<b>368.266</b>	<b>170.589</b>	<b>15.692</b>	<b>180.937</b>	<b>367.218</b>
<b>Contas a receber de consumidores não faturados (b)</b>	<b>189.550</b>	-	-	<b>189.550</b>	171.236	-	-	171.236
<b>Baixa renda (c)</b>	<b>63.190</b>	-	-	<b>63.190</b>	65.472	-	-	65.472
<b>Outras (d)</b>	<b>66.297</b>	-	-	<b>66.297</b>	61.990	-	-	61.990
<b>Subtotal bruto</b>	<b>829.781</b>	<b>289.427</b>	<b>810.842</b>	<b>1.930.050</b>	<b>804.868</b>	<b>314.931</b>	<b>776.624</b>	<b>1.896.423</b>
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	(76.066)	(34.145)	(533.579)	(643.790)	(72.877)	(38.449)	(514.063)	(625.389)
<b>Total contas a receber de clientes</b>	<b>753.715</b>	<b>255.282</b>	<b>277.263</b>	<b>1.286.260</b>	<b>731.991</b>	<b>276.482</b>	<b>262.561</b>	<b>1.271.034</b>
Circulante				1.218.431				1.204.264
Não circulante				67.829				66.770

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 11.735 em 30 de junho de 2025 (R\$ 12.669 em 31 de dezembro de 2024), em contrapartida ao resultado financeiro, no montante líquido de R\$ 934, conforme nota explicativa nº 22 – Resultado financeiro;
- (b) O contas a receber de consumidores não faturados corresponde ao consumo estimado baseado no ciclo de leitura, o qual é encerrado após o período de fechamento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212/2010 e nº 10.438/2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda;
- (d) Corresponde aos saldos de juros moratórios, multas por auto religação, por inadimplência e atrasos.

#### 6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2024	Provisões/ Reversões (b)	Baixas (c)	30/06/2025
Contas a receber de consumidores faturados	(387.363)	(22.704)	3.881	(406.186)
Parcelamentos	(210.152)	(13.645)	15.363	(208.434)
Contas a receber de consumidores não faturados	(5.909)	(632)	-	(6.541)
Outras (a)	(21.965)	(974)	310	(22.629)
<b>Total</b>	<b>(625.389)</b>	<b>(37.955)</b>	<b>19.554</b>	<b>(643.790)</b>

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou um complemento de provisão, no montante de R\$ 37.955, com impacto no resultado operacional e financeiro de R\$ 37.323 e R\$ 632, respectivamente, conforme notas explicativas nº 19 – Custos do serviço e despesas operacionais e nº 22 – Resultado financeiro; e
- (c) Referente à baixa da PECLD de títulos considerados incobráveis, que foram efetivamente baixados do contas a receber.

**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7 Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros**

	31/12/2024	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	30/06/2025
<b>Parcela A</b>						
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(5.798)	<b>3.965</b>	<b>(14.678)</b>	<b>(158)</b>	-	<b>(16.669)</b>
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica (b)	(1.044)	<b>8.960</b>	<b>719</b>	<b>348</b>	-	<b>8.983</b>
Rede básica (c)	33.841	<b>16.465</b>	<b>(14.615)</b>	<b>2.146</b>	-	<b>37.837</b>
Compra de energia CVA (d)	(112.713)	<b>7.851</b>	<b>81.924</b>	<b>(6.422)</b>	-	<b>(29.360)</b>
ESS - Encargos do serviço do sistema (e)	54.490	<b>(4.008)</b>	<b>(19.682)</b>	<b>2.659</b>	-	<b>33.459</b>
	<u>(31.224)</u>	<u><b>33.233</b></u>	<u><b>33.668</b></u>	<u><b>(1.427)</b></u>	-	<u><b>34.250</b></u>
<b>Itens financeiros</b>						
Sobrecontratação de energia (f)	(16.473)	<b>(4.274)</b>	<b>8.399</b>	<b>146</b>	-	<b>(12.202)</b>
Neutralidade (g)	(50.071)	<b>7.879</b>	<b>21.097</b>	<b>(859)</b>	-	<b>(21.954)</b>
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(86.718)	<b>(9.047)</b>	<b>5.026</b>	<b>(5.273)</b>	-	<b>(96.012)</b>
Risco hidrológico (h)	(127.158)	-	<b>14.919</b>	<b>(4.729)</b>	-	<b>(116.968)</b>
Compensação créditos PIS/COFINS (i)	1.343	-	<b>(885)</b>	<b>35</b>	-	<b>493</b>
CDE Modicidade Tarifária (j)	(17.822)	-	<b>12.374</b>	<b>(867)</b>	<b>(4.329)</b>	<b>(10.644)</b>
Outros	(19.415)	<b>(2.774)</b>	<b>8.146</b>	<b>(372)</b>	<b>(1.121)</b>	<b>(15.536)</b>
	<u>(316.314)</u>	<u><b>(8.216)</b></u>	<u><b>69.076</b></u>	<u><b>(11.919)</b></u>	<u><b>(5.450)</b></u>	<u><b>(272.823)</b></u>
<b>Total</b>	<u>(347.538)</u>	<u><b>25.017</b></u>	<u><b>102.744</b></u>	<u><b>(13.346)</b></u>	<u><b>(5.450)</b></u>	<u><b>(238.573)</b></u>
<b>Circulante</b>						
Valores a receber	168.055					<b>123.305</b>
Valores a devolver	<u>(390.361)</u>					<u><b>(276.885)</b></u>
Efeito líquido passivo	(222.306)					<b>(153.580)</b>
<b>Valores a receber</b>	33.445					<b>13.547</b>
Valores a devolver	<u>(158.677)</u>					<u><b>(98.540)</b></u>
Efeito líquido passivo	(125.232)					<b>(84.993)</b>
<b>Efeito líquido total</b>	<u>(347.538)</u>					<u><b>(238.573)</b></u>

## Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação Período findo em 30 de junho de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA CDE foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição positiva da CVA de R\$ 3.965, devido os custos com a quota CDE USO conforme REH nº 3.433 de 10 de dezembro de 2024 ser maior que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024; (ii) o impacto negativo da amortização no período foi de R\$14.678;
- (b) O saldo da CVA PROINFA foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição positiva da CVA de R\$ 8.960, devido os custos com a quota PROINFA para o ano de 2025 conforme REH nº 3.422 de 03 de dezembro de 2024 ser maior que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024; (ii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 719;
- (c) O saldo da CVA Rede Básica foi impactado pelas seguintes variações: (i) constituição positiva de R\$ 16.465, decorrente do aumento na contratação do Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) para 2025, o que resultou em custos com a despesa de Rede Básica superiores à cobertura tarifária estabelecida no processo tarifário de 2024;(ii) o impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 14.615;
- (d) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão que realizaram menor em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 97.253 (ii) constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA ativa no período de R\$105.104, resultando em movimento de constituição positiva no período de R\$ 7.851 ; (iii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 81.924;
- (e) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi superior aos custos efetivamente pagos. Com isso, até o período de 30 de junho de 2025, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição passiva de R\$ 4.008 de CVA ESS. O impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 19.682;
- (f) A constituição passiva de R\$ 4.274 refere-se à venda no mercado de curto prazo em virtude da sobrecontratação, devido a diferença de preço do PLD entre submercados, superior ao preço médio de compra de energia da distribuidora de R\$ 229,13/MWh. O impacto da amortização positiva desse item para o período foi de R\$ 8.399;
- (g) A neutralidade dos encargos é calculada a partir das diferenças mensais entre os valores faturados de cada item dos encargos setoriais, durante o período de referência e os valores previstos no processo tarifário anterior, ajustados pela taxa SELIC, conforme regulamentação vigente. No período atual, foi registrada uma constituição positiva de R\$ 7.879. O impacto da amortização positiva desse item para o período foi de R\$ 21.097;
- (h) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada, performando uma amortização positiva de R\$ 14.919;
- (i) Refere-se ao montante que será amortizado até o fim do ciclo tarifário atual; e
- (j) A Companhia registrou a entrada de recursos no montante de R\$ 4.329 conforme Despacho Aneel nº 1.536 de 23 de maio de 2025, que fixou os valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético- CDE referentes aos valores aportados pela Eletrobras a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica até 30 de maio de 2025. Esse aporte se alinha à política de Modicidade Tarifária da CDE, ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia. A amortização positiva do componente financeiro no período foi de R\$ 12.374.

No mês de agosto de 2024, a ANEEL apurou o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 3.376, de 20 de agosto de 2024, foram reajustadas, em média, (1,22%), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 29.175 (R\$ 9.107 em 30 de junho de 2024) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 24.285 (R\$ 54 em 30 de junho de 2024) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 4.890 (R\$ 9.054 em 30 de junho de 2024) recebendo via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE.

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**8 Partes relacionadas**

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

	Notas	30/06/2025		31/12/2024	30/06/2024
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
<b>Contas a receber de clientes</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(b)	-	-	-	300
Associação para Assinatura de Energia	(b)	249	1.473	195	-
<b>Total</b>		<b>249</b>	<b>1.473</b>	<b>195</b>	<b>300</b>
<b>Outras contas a receber - (bens materiais)</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(a)	481	-	482	-
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	546	-	546	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	251	-	283	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(f)	11	50	20	29
<b>Total</b>		<b>1.289</b>	<b>50</b>	<b>1.331</b>	<b>29</b>
<b>Outros créditos a receber</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	17.141	26.803	13.279	16.958
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A	(c)	5.009	6.863	4.024	4.960
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(c)	7.305	-	5.534	8.185
Equatorial Serviços S.A.	(c)	2.072	-	2.072	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	6.314	11.130	4.314	8.227
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(c)	1.295	2.399	891	1.404
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A	(c)	15.310	27.381	10.369	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	62	106	50	103
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	59	101	47	103
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	89	151	64	151
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	150	276	181	250
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	68	116	53	113
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	74	126	56	127
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	-	-	-	131
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	119	202	99	191
<b>Total</b>		<b>55.067</b>	<b>75.654</b>	<b>41.033</b>	<b>40.903</b>
<b>Fornecedores</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	-	(169)	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(b)	-	(9.390)	(287)	(11.413)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A	(a)	-	-	(76)	-
Equatorial Serviços S.A.	(d)	(9.273)	(17.760)	(7.481)	(14.518)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	(568)	-	(37)	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A	(a)	(36)	-	(36)	-
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(e)	(766)	-	(1.093)	(4.659)
E-nova Geração Distribuída S.A.	(a)	-	(388)	(421)	(515)
Equatorial Telecomunicações S.A.	(k)	-	-	(1.074)	(2.348)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(g)	(108)	(487)	(104)	(426)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(g)	(97)	(434)	(93)	(446)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(g)	(141)	(635)	(136)	(661)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(g)	(254)	(1.140)	(244)	(1.166)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(g)	(115)	(522)	(70)	(541)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(g)	(146)	(655)	(140)	(671)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(g)	-	-	-	(453)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(g)	(137)	(620)	(126)	(786)
<b>Total</b>		<b>(11.641)</b>	<b>(32.031)</b>	<b>(11.587)</b>	<b>(38.603)</b>

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	30/06/2025		31/12/2024		30/06/2024	
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
<b>Outras contas a pagar - passivo circulante</b>							
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>							
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(2.807)	(5.580)	(3.794)	(5.613)	(3.794)	(5.613)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(1.304)	(2.459)	(1.938)	(1.919)	(1.938)	(1.919)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(1.086)	(2.100)	(1.403)	(1.861)	(1.403)	(1.861)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	(1.077)	(2.149)	(2.160)	(1.524)	(2.160)	(1.524)
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(c)	(274)	(677)	(482)	(400)	(482)	(400)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(2.743)	(5.744)	(5.238)	-	(5.238)	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	(1)	(2)	(18)	(8)	(18)	(8)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	(6)	(17)	(25)	(25)	(25)	(25)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	(1)	(3)	(16)	(3)	(16)	(3)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	(245)	(475)	(221)	(400)	(221)	(400)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	(1)	(2)	(17)	(10)	(17)	(10)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	(1)	(3)	(12)	(3)	(12)	(3)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	-	-	-	(14)	-	(14)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	(1)	(4)	(41)	(20)	(41)	(20)
<b>Controladora indireta</b>							
Equatorial S.A.	(h)	(12.316)	(8.564)	(7.427)	(9.002)	(7.427)	(9.002)
<b>Entidade é plano de benefício pós-emprego</b>							
Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV	(l)	-	(3.167)	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>(21.863)</b>	<b>(30.946)</b>	<b>(22.792)</b>	<b>(20.802)</b>	<b>(22.792)</b>	<b>(20.802)</b>
<b>Dividendos a pagar</b>							
<b>Controladora direta</b>							
Equatorial Energia Distribuição S.A.		(292.901)	-	(85.277)	-	(85.277)	-
<b>Outros tipos de partes relacionadas</b>							
Eletrobrás		(150.844)	-	(43.759)	-	(43.759)	-
Outros		(7.750)	-	(3.572)	-	(3.572)	-
<b>Total</b>		<b>(451.495)</b>	<b>-</b>	<b>(132.608)</b>	<b>-</b>	<b>(132.608)</b>	<b>-</b>
<b>Investimentos em serviço – (bens em comodato)</b>							
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>							
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(i)	18	(18)	18	(18)	18	(18)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(j)	47	(47)	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>65</b>	<b>(65)</b>	<b>18</b>	<b>(18)</b>	<b>18</b>	<b>(18)</b>

- (a) Os valores são provenientes da compra e venda de materiais diversos;
- (b) Os valores com a Equatorial Piauí, E-nova e Associação são provenientes do contrato de uso da rede de energia;
- (c) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021. As despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (d) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de serviços *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses;
- (e) Os valores com o ICT referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa. Adicionalmente, a Companhia reconheceu despesas de doações realizadas para o Instituto no segundo trimestre de 2025 no montante de R\$ 2.858;
- (f) Saldos referentes ao contrato de arrendamento de terrenos, no qual a Companhia atua como arrendador e a E-Nova como arrendatária;
- (g) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (h) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Companhia (contratante) e a Equatorial S.A. (contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (i) Relação de ativos cedidos em comodato no período findo em 30 de junho de 2025, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. para à Companhia de Eletricidade do Amapá de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis), 11 (onze) e 24 (vinte e quatro) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (j) Relação de ativos cedidos em comodato no período findo em 30 de junho de 2025, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. para à Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. de forma não onerosa pelo prazo de 32 (trinta e dois) e 13 (treze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (k) A contratação de serviço é proveniente de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra óptica, com duração de 60 meses;
- (l) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar; e
- (m) Valor refere-se, principalmente, à distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2024. Em 29 de abril de 2025 conforme a Ata da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos no montante de R\$ 130.977, oriundos de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 318.887 de dividendos adicionais propostos conforme divulgado na nota explicativa nº 18 – Dividendos a pagar das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselhos de Administração e Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 26.800 (R\$ 20.550 em 29 de abril de 2024), conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizadas em 29 de abril de 2025.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 23 – Benefício pós-emprego e referem-se aos planos de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar o sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 17.2 – Planos de opção de compra de ações.

A proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente aos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024:

	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
<b>Remuneração fixa anual</b>	<b>1.560</b>	<b>3.013</b>	1.448	2.840
Salário ou Pró-labore	1.452	2.791	1.350	2.642
Benefícios diretos e indiretos	108	222	98	198
<b>Remuneração variável</b>	<b>6.467</b>	<b>6.910</b>	4.995	4.995
<b>Benefícios pós emprego</b>	<b>25</b>	<b>50</b>	24	49
<b>Remuneração baseada em ações</b>	<b>2.118</b>	<b>3.295</b>	24	62
<b>Valor total da remuneração</b>	<b>10.170</b>	<b>13.268</b>	6.491	7.946

**8.2 Garantias**

A Equatorial S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia, com ônus<sup>(\*)</sup>, nos contratos de financiamentos e sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listado:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/06/2025 (a)
BNDES (2018/2019/2020)	1.219.910	100	27/12/2018	15/05/2030	669.370	486.019
BNDES (2021/2022/2023)	750.849	100	30/03/2021	15/09/2040	750.849	825.419
BNDES (2021/2022/2023) complementar	372.762	100	21/12/2022	15/09/2040	372.762	374.594
BNDES (2023/2024)	811.000	100	25/04/2025	15/08/2043	420.000	372.029
Caixa Econômica Federal - Contrato Nº 415.866-52/2013 - FINISA	28.625	100	04/10/2013	07/10/2025	27.291	913
IBM	35.673	100	21/09/2023	21/09/2025	35.673	6.026
Apólice de seguros	467.175	100	12/07/2022	05/07/2030	N/A	N/A
<b>Total</b>	<b>3.685.994</b>				<b>2.275.945</b>	<b>2.065.000</b>

(a) Os valores atualizados de financiamentos, estão líquidos de custo de captação.

(\*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**9 Ativo financeiro da concessão**

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência - ativo de contrato (b)	Baixas	Outros (d)	30/06/2025
Ativo financeiro	6.022.706	251.036	554.039	(2.782)	(30)	6.824.969
Obrigações especiais (c)	(1.135.697)	(34.981)	7.143	-	-	(1.163.535)
<b>Total ativo financeiro</b>	<b>4.887.009</b>	<b>216.055</b>	<b>561.182</b>	<b>(2.782)</b>	<b>(30)</b>	<b>5.661.434</b>

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Maiores informações na nota explicativa nº 18 – Receita operacional líquida;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão. O aumento observado se deve, principalmente, ao período de corte da Revisão Tarifária Periódica (RTP) em 28 fevereiro de 2025;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) O montante líquido de R\$ 30 refere-se à reclassificação para investimentos de um transformador de força cedido em comodato para Equatorial Piauí.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

**10 Intangível**

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		30/06/2025			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Em serviço	4,18% (a)	5.773.063	(3.696.705)	(409.920)	1.666.438
<b>Total</b>		<b>5.773.063</b>	<b>(3.696.705)</b>	<b>(409.920)</b>	<b>1.666.438</b>
		31/12/2024			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Em serviço	4,16%	5.512.967	(3.451.593)	(438.691)	1.622.683
<b>Total</b>		<b>5.512.967</b>	<b>(3.451.593)</b>	<b>(438.691)</b>	<b>1.622.683</b>

- (a) Houve um aumento na média da taxa anual de amortização entre o período de 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, decorrente da constituição de ativos novos em substituição a ativos antigos.

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até agosto de 2030, conforme ICPC 01(R1)/IFRIC 12 – Contratos de concessão.

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**10.1 Movimentação do ativo intangível**

	31/12/2024	Adições	Baixas (c)	Transferências Ativo de contrato (a)	Outros (d)	30/06/2025
Em serviço	5.512.967	-	(37.077)	209.396	87.777	5.773.063
(-) Amortização	(3.451.593)	(221.362)	32.009	-	(55.759)	(3.696.705)
Total em serviço	2.061.374	(221.362)	(5.068)	209.396	32.018	2.076.358
Obrigações especiais (b)	(1.288.684)	-	-	(5.530)	-	(1.294.214)
(-) Amortização	849.993	34.301	-	-	-	884.294
Total em obrigações especiais	(438.691)	34.301	-	(5.530)	-	(409.920)
<b>Total</b>	<b>1.622.683</b>	<b>(187.061)</b>	<b>(5.068)</b>	<b>203.866</b>	<b>32.018</b>	<b>1.666.438</b>

- (a) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) Valores correspondentes às baixas por perda de bens integrantes do ativo intangível entre as quais destacamos: baixa de medidores, transformadores e religadores de distribuição, cujos plenos funcionamentos foram comprometidos por avarias ou sinistros; e
- (d) Do montante líquido de R\$ 32.018, R\$ 17 referem-se à reclassificação para investimentos de um transformador de força cedido em comodato para a Equatorial Piauí e R\$ 32.001 referem-se às adequações do ativo imobilizado em serviço decorrentes da Revisão Tarifária Periódica da Equatorial Maranhão.

A Companhia avaliou, e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

**11 Ativos de contrato**

A movimentação de ativos de contrato está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Adições (a)	Transferências		30/06/2025
			Ativo intangível (b)	Ativo financeiro (c)	
Ativos de contrato	866.169	609.891	(209.396)	(554.039)	712.625
Obrigações especiais (d)	(56.421)	(29.286)	5.530	(7.143)	(87.320)
<b>Total</b>	<b>809.748</b>	<b>580.605</b>	<b>(203.866)</b>	<b>(561.182)</b>	<b>625.305</b>

- (a) O montante de R\$ 580.605 refere-se às adições líquidas dos ativos de contratos reconhecidas no período. Deste total, R\$ 518.310 impactaram o caixa da Companhia, R\$ 1.303 refere-se a provisão para perda de estoques e obras líquidas, conforme nota explicativa nº 21 – Outras receitas (despesas) operacionais e, conforme nota explicativa nº 25.1 – Transações que não afetam caixa R\$17.562 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 43.257 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 2.779 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 13 – Empréstimos e financiamentos;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível;
- (c) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão. O aumento observado se deve, principalmente, ao período de corte da Revisão Tarifária Periódica (RTP) em 28 de fevereiro de 2025; e
- (d) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 30 de junho de 2025 e exercício findo 31 de dezembro de 2024. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**12 Fornecedores**

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	<b>259.949</b>	276.002
Encargos de uso da rede elétrica	<b>71.844</b>	73.800
Materiais e serviços (b)	<b>226.706</b>	202.730
Partes relacionadas - nota explicativa nº 8	<b>11.641</b>	11.587
<b>Total circulante</b>	<b><u>570.140</u></b>	<u>564.119</u>
Não Circulante		
Materiais e serviços (b)	<b>14.848</b>	15.485
<b>Total não circulante</b>	<b><u>14.848</u></b>	<u>15.485</u>
<b>Total fornecedores</b>	<b><u>584.988</u></b>	<u>579.604</u>

(a) O saldo em 30 de junho de 2025 apresentou uma redução de R\$ 16.053 em relação a 31 de dezembro de 2024, em função das seguintes variações: (i) redução de R\$ 28.720 nas despesas em aberto referentes aos contratos de energia; e (ii) redução de R\$ 44.773 nas despesas do Mercado de Curto Prazo. Esses fatores explicam a movimentação observada no período analisado; e

(b) A composição corresponde, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia.

O saldo de fornecedores não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 64 dias (49 dias em 31 de dezembro de 2024).

**12.1 Fornecedores – Risco sacado**

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), através de uma plataforma 100% digital, gerenciada pelo próprio FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). A Companhia disponibiliza ao FIDC as faturas performadas e este, por sua vez, adiciona estas faturas na plataforma. O fornecedor acessa a plataforma, selecionando as faturas que deseja antecipar e a liquidação é feita pelo FIDC no mesmo dia. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre o FIDC e o fornecedor fica a livre, a critério deste último, sem participação da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa ao FIDC, da qual a Companhia não é parte. A Companhia quita a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Em 30 de junho de 2025, o saldo de fornecedores – risco sacado é de R\$ 57.402 (R\$ 43.580 em 31 de dezembro de 2024), sendo estes montantes integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade o mesmo recebe de imediato o valor de sua fatura, e portanto, não há faturas a pagar de posse do operador do FIDC.

Os pagamentos dessas transações que impactaram o fluxo de caixa da Companhia em 30 de junho de 2025 foram de R\$ 166.734 (167.830 em 30 de junho de 2024).

O prazo médio de pagamento destes títulos é de 68 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2024).



## Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 13.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	200.024	1.537.213	706.015	456.275	2.899.527
Ingressos	-	420.000	-	293.143	713.143
Encargos (a)	46.336	-	27.322	-	73.658
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	3.432	11.315	(56.662)	(68.397)	(110.312)
Transferências	113.463	(113.463)	-	-	-
Amortizações de principal	(103.817)	-	(641.103)	-	(744.920)
Pagamentos de juros	(45.437)	-	(26.770)	-	(72.207)
Custo de captação (b)	387	(4.453)	-	-	(4.066)
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>214.388</b>	<b>1.850.612</b>	<b>8.802</b>	<b>681.021</b>	<b>2.754.823</b>

- (a) O montante de R\$ 73.658 refere-se a encargos reconhecidos no período, onde R\$ 70.879 impactou o resultado financeiro da Companhia e R\$ 2.779 referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato;
- (b) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição; e
- (c) Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo.

### 13.3 Ingressos

Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Scotiabank	106.920	jan-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,2780%	CDI + 1,05%
Scotiabank	186.223	fev-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,2710%	CDI + 1,05%
BNDES	420.000	abr-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,72%	CDI + 0,12%
<b>Total</b>	<b>713.143</b>						

### 13.4 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de junho de 2025, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/06/2025	
	Valor	%
Circulante	223.190	8%
2026	99.118	4%
2027	601.724	22%
2028	475.771	17%
2029	198.237	7%
De 2030 até 2043	1.170.889	43%
Subtotal	2.545.739	93%
Custo de captação	(14.106)	-1%
Não circulante	2.531.633	92%
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>	<b>2.754.823</b>	<b>100%</b>

## Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 13.5 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

#### Covenants Empréstimos

Scotiabank

1º Dívida Líquida/EBITDA: <=4,5

2,1

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cuja apuração é anual, assegurada por auditoria independente e entregue até 31 de maio do ano subsequente. Os contratos preveem como *covenants* as relações Dívida Líquida/EBITDA e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados contratualmente.

## 14 Debêntures

### 14.1 Movimentação das debêntures

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	18.820	1.642.609	1.661.429
Encargos	67.667	-	67.667
Transferências (a)	292.695	(292.695)	-
Amortizações de principal (b)	(300.000)	-	(300.000)
Pagamentos de juros (b)	(67.735)	-	(67.735)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	3.150	7.834	10.984
Custo de captação (a)	2.588	(199)	2.389
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>17.185</b>	<b>1.357.549</b>	<b>1.374.734</b>

(a) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição;

(b) Em 17 de fevereiro de 2025, ocorreu o resgate antecipado da 9ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$ 309.585; e

(c) Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo.

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**14.2 Características das debêntures**

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Passivo circulante	Passivo não circulante	Saldo líquido do custo de captação
10ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	300.000	IPCA + 6,30% a.a.	dez/23	dez/31	(373)	318.884	318.511
11ª	(1)/(3)/(4)	Única	500.000	CDI + 0,95% a.a.	mai/24	mai/30	8.819	498.907	507.726
12ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	550.000	CDI + 0,285% a.a.	out/24	set/36	8.739	539.758	548.497
<b>Total</b>							<b>17.185</b>	<b>1.357.549</b>	<b>1.374.734</b>

- (1) Emissão pública de debêntures simples  
(3) Não conversíveis em ações  
(4) Espécie Quirografia  
(5) Debêntures Incentivadas

- (a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura; e  
(b) Considera-se no custo da 12ª Debêntures, série única, o custo da ponta passiva do *swap*.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016 e posteriormente pelo Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados ou protocolados junto ao MME – Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pela Companhia para esse fim.

**14.3 Cronograma de amortização da dívida**

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

	30/06/2025	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	17.185	1%
2028	166.667	12%
2029	291.507	21%
De 20230 até 2036	924.712	68%
Subtotal	1.382.886	101%
Custos de captação (Não circulante)	(25.337)	-2%
Não circulante	1.357.549	99%
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>	<b>1.374.734</b>	<b>100%</b>

## Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 14.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

<i>Covenants debêntures</i>	10ª debêntures	11ª debêntures	12ª debêntures
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	2,1	2,1	2,1

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimentos de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

## 15 Impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos

### 15.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Ativos de:</b>		
<b>Diferenças temporárias</b>		
Provisão para riscos judiciais	53.697	54.236
Receitas/custos de construção – CPC 47/IFRS 15	1.401	1.772
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	1.002	1.002
Provisão para participação nos lucros	-	2.678
Provisão para perda de estoque	443	-
Ajuste a valor presente	-	5
Provisões atuariais	3.655	3.546
Variação <i>swap</i>	39.516	-
Outras despesas não dedutíveis	31.729	29.051
<b>Total</b>	<b>131.443</b>	<b>92.290</b>
<b>Passivos de:</b>		
<b>Diferenças temporárias</b>		
PECLD	(25.793)	(28.234)
Reversão para participação nos lucros	(4.831)	-
Depreciação acelerada	(266.562)	(278.173)
Atualização do ativo financeiro VNR	(472.219)	(398.760)
Ajuste a valor presente	(312)	-
Variação <i>swap</i>	-	(32.602)
Variação cambial	(23.255)	-
Marcação a valor justo da dívida	(21.062)	-
<b>Total</b>	<b>(814.034)</b>	<b>(737.769)</b>
<b>Total tributo diferido passivo registrado</b>	<b>(682.591)</b>	<b>(645.479)</b>

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**15.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	31/12/2024	Reconhecimento no resultado	Resultados abrangentes	30/06/2025		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para riscos judiciais	54.236	(539)	-	53.697	53.697	-
PECLD	(28.234)	2.441	-	(25.793)	-	(25.793)
Atualização do ativo financeiro VNR	(398.760)	(73.459)	-	(472.219)	-	(472.219)
Depreciação acelerada	(278.173)	11.611	-	(266.562)	-	(266.562)
Provisões atuariais	3.546	109	-	3.655	3.655	-
Provisão/Reversão para participação nos lucros	2.678	(7.509)	-	(4.831)	-	(4.831)
Provisão para perda de estoque	-	443	-	443	443	-
Variação <i>swap</i>	(32.602)	91.566	(19.448)	39.516	39.516	-
Variação cambial	-	(23.255)	-	(23.255)	-	(23.255)
Marcação a valor justo da dívida	-	(21.062)	-	(21.062)	-	(21.062)
Receitas/custos de construção – CPC 47/IFRS 15	1.772	(371)	-	1.401	1.401	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	1.002	-	-	1.002	1.002	-
Ajuste a valor presente - AVP	5	(317)	-	(312)	-	(312)
Outras despesas não dedutíveis	29.051	2.678	-	31.729	31.729	-
<b>Total</b>	<b>(645.479)</b>	<b>(17.664)</b>	<b>(19.448)</b>	<b>(682.591)</b>	<b>131.443</b>	<b>(814.034)</b>

**15.3 Expectativa de realização – Ativo fiscal diferido**

A Administração estima que a realização dos créditos fiscais diferidos, no montante de R\$ 131.443, ocorrerá conforme a realização dos itens que serviram de base para seu cálculo durante o ano de 2025.

**15.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

	01/04/2025		01/01/2025		01/04/2024		01/01/2024	
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	315.764	315.764	493.246	493.246	185.445	185.445	378.477	378.477
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(78.941)	(28.419)	(123.312)	(44.392)	(46.361)	(16.690)	(94.619)	(34.063)
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro</b>								
Outras adições (reversões) permanentes	644	411	984	754	1.187	560	3.817	661
Incentivo PAT	998	-	1.583	-	669	-	1.271	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	72	-	116	-	58	-	138	-
IRPJ Subvenção Governamental	69.757	-	93.494	-	25.763	-	50.177	-
Parcelamento IRPJ/CSLL (anos anteriores)	(4.013)	(215)	(4.013)	(215)	-	-	-	-
<b>IRPJ e CSLL correntes/diferidos no resultado</b>	<b>(11.483)</b>	<b>(28.223)</b>	<b>(31.148)</b>	<b>(43.853)</b>	<b>(18.684)</b>	<b>(16.130)</b>	<b>(39.216)</b>	<b>(33.402)</b>
Alíquota efetiva	4%	9%	6%	9%	10%	9%	10%	9%
Imposto corrente	(21.082)	(29.722)	(21.082)	(36.255)	(1.366)	(7.800)	(1.366)	(14.785)
Imposto diferido	9.599	1.499	(10.066)	(7.598)	(17.318)	(8.330)	(37.850)	(18.617)

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**16 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados**

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	55.193	66.033	55.232	61.968
Fiscais	84.355	112.434	84.355	108.838
Trabalhistas	7.013	22.809	6.913	21.526
Regulatórias	9.844	-	9.247	-
Total	156.405	201.276	155.747	192.332
Circulante	29.336	4.351	29.282	4.345
Não circulante	127.069	196.925	126.465	187.987

**16.1 Movimentação dos riscos no período**

	31/12/2024		30/06/2025			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	
Cíveis	55.232	12.345	(11.053)	(5.202)	3.871	55.193
Tributárias	84.355	-	-	-	-	84.355
Trabalhistas	6.913	343	(301)	(237)	295	7.013
Regulatórios	9.247	-	-	-	597	9.844
<b>Total contingências</b>	155.747	12.688	(11.354)	(5.439)	4.763	156.405

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas durante o período; e

(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 30 de junho de 2025, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Cíveis	142.030	140.165
Fiscais	21.325	30.892
Trabalhistas	6.159	5.573
Total	169.514	176.630

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**17 Patrimônio líquido****17.1 Capital social**

O capital subscrito e integralizado no período findo em 30 de junho de 2025 é de R\$ 1.863.606 (R\$ 1.863.606 em 31 de dezembro de 2024), o capital autorizado é de R\$ 2.200.000 (R\$ 2.200.000 em 31 de dezembro de 2024), sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações preferenciais nominativas		Ações preferenciais nominativas	Total	%
	Ações ordinárias	Classe A	Classe B		
Equatorial Energia Distribuição S.A.	105.120.627	768.694	1.008.683	106.898.004	65,11%
Eletrobras	53.777.259	459.387	609.069	54.845.715	33,41%
Outros	2.421.053	11.150	7.977	2.440.180	1,48%
Total (a)	<u>161.318.939</u>	<u>1.239.231</u>	<u>1.625.729</u>	<u>164.183.899</u>	<u>100%</u>

(a) Não houve alteração na composição acionária da Companhia entre o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período findo em 30 de junho de 2025.

Dentro do limite do capital autorizado e das espécies e classes das ações existentes, independente de reforma estatutária, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações para aumento de capital social da Companhia. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os acionistas não terão direito de preferência em quaisquer emissões de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja alocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do art.172 da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, não são conversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe “A” e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe “B”, calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos, restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital.

**17.2 Planos de opção de compra de ações**

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial S.A. Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do exercício.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio de um Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 19.3 – Planos de opção de compra de ações, nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**17.2.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações**

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de período de cada lote.

	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	656.400	-	7.196.800	-
Encerrados ao fim do período/exercício 1ª Outorga	-	-	(5.915.000)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 2ª Outorga	(80.800)	-	(94.200)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 3ª Outorga	-	-	(141.800)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 4ª Outorga	(98.750)	-	(129.400)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 5ª Outorga	-	-	(140.000)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 6ª Outorga	-	-	(120.000)	-
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	-	-	80.800	19,55
Existentes ao fim do período/exercício 3ª Outorga	138.200	23,63	138.200	23,63
Existentes ao fim do período/exercício 4ª Outorga	108.650	22,67	207.400	23,00
Existentes ao fim do período/exercício 5ª Outorga	40.000	22,98	40.000	22,98
Existentes ao fim do período/exercício 6ª Outorga	60.000	25,73	60.000	26,04
Existentes ao fim do período/exercício 7ª Outorga	130.000	30,45	130.000	30,45
<b>Total existentes ao fim do período/exercício</b>	<b>476.850</b>	<b>-</b>	<b>656.400</b>	<b>-</b>

A despesa reconhecida no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 402 (R\$ 1.928 em 30 de junho de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period*, que é avaliado em cada data base. O valor justo médio ponderado das opções em 30 de junho de 2025 é de R\$ 11,79 (R\$ 11,16 em 31 de dezembro de 2024).

**17.2.2 Matching Shares**

As informações das Opções outorgadas ocorridas, estão descritas abaixo:

**a. Forma de determinação da volatilidade esperada**

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Número de opções	Valor justo médio ponderado	Número de opções	Valor justo médio ponderado
	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em ações</i>				
Existentes em 1º de janeiro	88.944	31,12	-	-
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	88.944	-
<b>Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga</b>	<b>88.944</b>	<b>31,12</b>	<b>88.944</b>	<b>31,12</b>
<b>Existentes ao fim do período/exercício</b>	<b>88.944</b>	<b>31,12</b>	<b>88.944</b>	<b>31,12</b>

A despesa reconhecida na Companhia, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 956 (R\$ 0 em 30 de junho de 2025) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period*, que é avaliado em cada data base.

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**17.2.3 Plano de outorga de “Phantom Shares”****a. Forma de cálculo da despesa do programa - Contrato Phantom 2019**

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial S.A., caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

	Número de ações	Valor justo médio ponderado	Número de ações	Valor justo médio ponderado
	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em ações</i>				
Existentes em 1º de janeiro	755.000	31,15	890.000	33,25
Cancelamento/transferência (a)	(5.000)	-	(135.000)	-
Pagamentos	(375.000)	-	-	-
<b>Existentes ao fim do período/exercício</b>	<b>375.000</b>	<b>39,95</b>	<b>755.000</b>	<b>31,15</b>

(a) Os cancelamentos se referem as ações de colaboradores desligados. As transferências trata-se de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

A provisão reconhecida em contrapartida a outras contas a pagar para o período findo em 30 de junho de 2025 foi R\$ 1.306 (reversão de R\$ 4.813 em 30 de junho de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period*, que é avaliado em cada data base.

Este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

**b. Forma de cálculo da despesa do programa - Contrato Phantom 2023**

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

	Número de ações	Valor justo médio ponderado	Número de ações	Valor justo médio ponderado
	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em ações</i>				
Existentes em 1º de janeiro	501.990	32,19	522.974	33,28
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	-	-
Cancelamento/transferência (a)	(4.597)	-	(20.984)	-
<b>Existentes ao fim do período/exercício</b>	<b>497.393</b>	<b>35,38</b>	<b>501.990</b>	<b>32,19</b>

(a) Os cancelamentos se referem as ações de colaboradores desligados. As transferências trata-se de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

A provisão reconhecida, em contrapartida a outras contas a pagar, para o período findo em 30 de junho de 2025 foi R\$ 2.594 (reversão de R\$ 2.262 em 30 de junho de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period*, que é avaliado em cada data base.

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**c. Forma de cálculo da despesa do programa - Contrato Phantom 2025**

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

	Número de ações	Valor justo médio ponderado
<i>Em ações</i>	30/06/2025	30/06/2025
Existentes em 1º de janeiro	-	-
Outorgadas durante o período	809.067	-
<b>Existentes ao fim do período</b>	<b>809.067</b>	<b>38,79</b>

A provisão reconhecida, em contrapartida a outras contas a pagar, para o período findo em 30 de junho de 2025 foi R\$ 5.187 e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

**17.3 Lucro por ação**

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/06/2025			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Total
<b>Numerador:</b>				
Lucro líquido do período	410.947	3.156	4.142	418.245
<b>Denominador:</b>				
Média ponderada por classe de ações (em milhares)	161.319	1.239	1.626	164.184
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	<u>2,54742</u>	<u>2,54742</u>	<u>2,54742</u>	<u>2,54742</u>
	30/06/2024			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações Preferenciais nominativas B	Total
<b>Numerador:</b>				
Lucro líquido do período	300.522	2.308	3.029	305.859
<b>Denominador:</b>				
Média ponderada por classe de ações (em milhares)	161.319	1.239	1.626	164.184
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	<u>1,86290</u>	<u>1,86290</u>	<u>1,86290</u>	<u>1,86290</u>

Em 30 de junho de 2025 e 2024, a Companhia não possuía categoria de ações potenciais que provocariam diluição. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**18 Receita operacional líquida**

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita de distribuição	1.549.282	2.878.972	1.486.253	2.866.385
Remuneração financeira WACC	91.429	181.180	93.411	181.221
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	60.888	127.761	17.717	13.815
Subvenção CDE – Outros (b)	62.262	116.516	37.900	68.953
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>1.763.861</b>	<b>3.304.429</b>	<b>1.635.281</b>	<b>3.130.374</b>
Suprimento de energia elétrica (c)	10.462	22.207	4.439	4.899
Receita pela disponibilidade - uso da rede	69.052	124.224	55.216	108.030
Receita de construção (e)	303.293	609.891	290.485	510.627
Atualização dos ativos financeiros (d)	115.128	216.055	26.377	87.077
Outras receitas	43.083	88.384	51.433	99.430
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>2.304.879</b>	<b>4.365.190</b>	<b>2.063.231</b>	<b>3.940.437</b>
<b>Deduções</b>				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(367.443)	(686.273)	(340.617)	(636.261)
PIS e COFINS	(131.246)	(225.386)	(121.665)	(233.243)
Encargos do consumidor	(14.416)	(27.402)	(12.990)	(25.091)
ISS	(592)	(1.188)	(646)	(1.056)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(93.772)	(187.543)	(99.898)	(199.796)
Penalidades DIF/FIC e outras	(11.604)	(19.330)	(6.708)	(13.590)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(619.073)</b>	<b>(1.147.122)</b>	<b>(582.524)</b>	<b>(1.109.037)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.685.806</b>	<b>3.218.068</b>	<b>1.480.707</b>	<b>2.831.400</b>

- (a) A variação positiva de R\$ 113.946 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) em relação a constituição houve alteração de posição entre anos, de passiva passou a ser ativa, principalmente em função do comportamento dos custos com energia e encargos setoriais frente às coberturas tarifárias homologadas pela ANEEL, gerando uma variação positiva de R\$ 108.914 quando comparado com o período anterior; (ii) variação positiva entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 29.759; (iii) a variação negativa entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente reativo no montante de R\$ 1.109 (iv) variação positiva pelo reconhecimento de despesa na tarifa dos recursos recebidos a título de Conta-Covid no montante de R\$ 613; e (v) efeito negativa de R\$ 24.231 em CVA da Bandeira Faturada devido a bandeira tarifária amarela e vermelha patamar 1 ocorridas em maio e junho/25, o que não ocorreu no trimestre do ano anterior;
- (b) Referem-se ao registro da receita de desconto tarifário. A variação refere-se ao registro do subsídio do faturamento de projetos da Geração Distribuída do tipo II, que envolvem autoconsumo local, geração compartilhada (até 25% de participação) e autoconsumo remoto (até 500 kW). Estes estão condicionados a pagar o Fio B de forma progressiva e gradativa ao longo dos anos, a partir de 2023;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o período anterior, devido a distribuidora ter disponibilizado mais energia para venda no Mercado de Curto Prazo no segundo trimestre de 2025. No período anterior de 30 de junho de 2024 foram 52.770 MWh vendidos e ao passo que no período de 30 de junho de 2025 foram 154.215 MWh vendidos ao preço médio de R\$ 138,94/MWh. Assim, houve um aumento da disponibilidade de suprimento para a venda no mercado de curto prazo;
- (d) A variação do ativo financeiro ocorreu, principalmente, em razão do aumento das capitalizações no período, impulsionado pela revisão tarifária periódica, cuja homologação está prevista para o final de agosto de 2025; e
- (e) A variação da receita de construção comparada ao período anterior ocorreu devido ao corte do 6º ciclo de Revisão Tarifária da Companhia, que resultou em um aumento considerável no volume de construção de obras.

**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**19 Custo do serviço e despesas operacionais**

	01/04/2025 a 30/06/2025					01/01/2025 a 30/06/2025				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(9.126)	(7.644)	(27.705)	-	(44.475)	(20.458)	(18.191)	(69.512)	-	(108.161)
Material	(2.689)	(1.920)	(488)	-	(5.097)	(5.551)	(3.348)	(1.101)	-	(10.000)
Serviços de terceiros	(53.472)	(34.670)	(18.389)	-	(106.531)	(107.949)	(70.501)	(33.077)	-	(211.527)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(693.711)	-	-	-	(693.711)	(1.319.119)	-	-	-	(1.319.119)
Custo de construção	(303.293)	-	-	-	(303.293)	(609.891)	-	-	-	(609.891)
PECLD (b)	-	-	-	(15.350)	(15.350)	-	-	-	(37.323)	(37.323)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(3.884)	-	(3.884)	-	-	(7.249)	-	(7.249)
Amortização	(89.069)	-	(1.575)	-	(90.644)	(168.312)	-	(18.891)	-	(187.203)
Subvenção CCC	(12.388)	-	-	-	(12.388)	475	-	-	-	475
Outros	(95)	(1.738)	(3.874)	14	(5.693)	(469)	(3.617)	(6.598)	(12)	(10.696)
<b>Total</b>	<b>(1.163.843)</b>	<b>(45.972)</b>	<b>(55.915)</b>	<b>(15.336)</b>	<b>(1.281.066)</b>	<b>(2.231.274)</b>	<b>(95.657)</b>	<b>(136.428)</b>	<b>(37.335)</b>	<b>(2.500.694)</b>

	01/04/2024 a 30/06/2024					01/01/2024 a 30/06/2024				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(9.681)	(16.134)	(33.148)	-	(58.963)	(20.300)	(27.212)	(56.149)	-	(103.661)
Material	(1.628)	(4.063)	(73)	-	(5.764)	(4.940)	(6.603)	1.240	-	(10.303)
Serviços de terceiros	(45.264)	(57.999)	(11.727)	-	(114.990)	(109.571)	(99.955)	(29.162)	-	(238.688)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(629.814)	-	-	-	(629.814)	(1.202.660)	-	-	-	(1.202.660)
Custo de construção	(290.485)	-	-	-	(290.485)	(510.627)	-	-	-	(510.627)
PECLD (b)	-	-	-	(19.196)	(19.196)	-	-	-	(39.371)	(39.371)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(3.846)	-	(3.846)	-	-	(8.028)	-	(8.028)
Amortização	(65.235)	-	(6.753)	-	(71.988)	(128.131)	-	(13.509)	-	(141.640)
Outros	5	(1.882)	(659)	(2,073)	(4,609)	(49)	(3,291)	(2,585)	(7,576)	(13,501)
<b>Total</b>	<b>(1.042.102)</b>	<b>(80.078)</b>	<b>(56.206)</b>	<b>(21.269)</b>	<b>(1.199.655)</b>	<b>(1.976.278)</b>	<b>(137.061)</b>	<b>(108.193)</b>	<b>(46.947)</b>	<b>(2.268.479)</b>

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 20 – Energia elétrica comprada para revenda; e

(b) Para maior detalhamento, vide nota explicativa nº 6.2 – Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa.

## Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 20 Energia elétrica comprada para revenda

	01/04/2025		01/01/2025		01/04/2024		01/01/2024	
	a		a		a		a	
	30/06/2025		30/06/2025		30/06/2024		30/06/2024	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	1.816	(392.828)	3.679	(766.547)	1.883	(384.401)	3.555	(715.671)
Contratos Eletrônico	63	(20.731)	125	(41.290)	63	(21.835)	127	(42.784)
Contratos cotas de garantias	256	(61.905)	499	(114.320)	300	(54.796)	587	(107.279)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva	-	(28.624)	-	(73.050)	-	(49.508)	-	(98.508)
Energia de curto prazo - CCEE (d)	-	(84.958)	-	(113.747)	-	(23.177)	-	(48.482)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	35	(20.656)	70	(41.312)	36	(16.176)	72	(32.352)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	61.088	-	120.848	-	55.459	-	112.558
Geração distribuída (c)	-	(9.222)	-	(19.205)	-	(4.676)	-	(8.707)
<b>Subtotal</b>	<b>2.170</b>	<b>(557.836)</b>	<b>4.373</b>	<b>(1.048.623)</b>	<b>2.282</b>	<b>(499.110)</b>	<b>4.341</b>	<b>(941.225)</b>
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (b)	-	(135.875)	-	(270.496)	-	(130.704)	-	(261.435)
<b>Total</b>	<b>2.170</b>	<b>(693.711)</b>	<b>4.373</b>	<b>(1.319.119)</b>	<b>2.282</b>	<b>(629.814)</b>	<b>4.341</b>	<b>(1.202.660)</b>

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCS D – Mecanismo de Compensação de Sobras e Débitos) decorrente de aumento de volume contratado em 3,49 % em relação ao período do ano anterior, com preço médio em 30 de junho de 2025 de R\$ 208,36/MWh (R\$ 201,31/MWh em 30 de junho de 2024);
- (b) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.217 de 04 de julho de 2023 com vigência a partir de julho de 2023 até junho de 2024 e Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024 com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão);
- (c) Os valores referem-se ao impacto da contabilização dos custos de geração distribuída, cujo valor é determinado pela energia (kWh) gerada por consumidores de GD, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). Esse impacto é reconhecido em contrapartida em outras contas a pagar, com impacto dos encargos de geração distribuída no resultado financeiro; e
- (d) A energia de curto prazo apresentou uma variação negativa de R\$ 65.265 no período findo em 30 de junho de 2025 em virtude do aumento da despesa do efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao período findo em 30 de junho de 2024.

(\*) Informação não revisada.

### 21 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	01/04/2025		01/01/2025		01/04/2024		01/01/2024	
	a		a		a		a	
	30/06/2025		30/06/2025		30/06/2024		30/06/2024	
<b>Outras receitas operacionais</b>								
Reversão de provisão para perda de estoque (b)	-		3.879		1.601		1.601	
Outras receitas operacionais	328		1.132		428		788	
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>328</b>		<b>5.011</b>		<b>2.029</b>		<b>2.389</b>	
<b>Outras despesas operacionais</b>								
Perdas pela desativação de bens e direitos (a)	28.600		(5.245)		(13.658)		(20.987)	
Indenização por danos a terceiros	(720)		(1.908)		(1.117)		(1.774)	
Provisão para perda de estoque (b)	(3.950)		(5.182)		(12.613)		(20.845)	
Baixa de recebíveis incobráveis (c)	(5.581)		(13.090)		(6.997)		(14.858)	
Outras despesas operacionais	(6.519)		(9.583)		(4.493)		(7.593)	
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>11.830</b>		<b>(35.008)</b>		<b>(38.878)</b>		<b>(66.057)</b>	
<b>Total outras despesas operacionais, líquidas</b>	<b>12.158</b>		<b>(29.997)</b>		<b>(36.849)</b>		<b>(63.668)</b>	

- (a) Os saldos de perdas referem-se às baixas de bens comprometidos por avarias ou sinistros, realizadas no período do findo em 30 de junho de 2025;
- (b) A distribuidora avalia periodicamente seus estoques/obras no intuito de identificar se existem materiais de baixa rotatividade, constituindo uma provisão para perda como uma forma de demonstrar o real potencial dos estoques na geração de caixa. O montante provisionado trata-se em sua maioria de itens obsoletos, morosos e/ou danificados. Para os materiais que não havia expectativa de benefício econômico, a distribuidora realizou a capitalização da obra contemplando a reversão dos itens; e
- (c) No período de 30 de junho de 2025 foram realizadas baixas de títulos vencidos, acima de 5 anos do contas a receber e da respectiva PECLD, resultando em uma despesa de R\$ 32.644 e uma reversão de R\$ 19.554, respectivamente.

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**22 Resultado financeiro**

	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos financeiros (a)	39.671	83.541	23.564	46.953
Valores a receber/devolver parcela A	6.716	12.701	1.589	3.416
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(7.780)	56.180	48.272	104.441
Acréscimo moratório de energia vendida	21.817	40.690	20.904	40.350
Receita Financeira de AVP	981	1.437	590	1.969
PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.532)	(7.087)	(2.320)	(4.576)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida (c)	107.572	194.234	12.953	50.022
Juros de mora sobre PECLD	555	1.324	290	575
Outras receitas financeiras	7.756	15.478	6.652	10.513
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>173.756</b>	<b>398.498</b>	112.494	253.663
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos da dívida (d)	(70.643)	(141.521)	(46.511)	(85.819)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(121.460)	(285.300)	4.483	(43.350)
Valores a receber/devolver parcela A	(12.769)	(26.047)	(10.834)	(20.821)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida (c)	(44.127)	(94.906)	(96.714)	(187.183)
Despesa financeira de AVP	(237)	(503)	(1.669)	(1.669)
Atualização de contingências	(2.042)	(4.763)	(3.925)	(6.299)
Descontos concedidos	(2.595)	(6.637)	(7.801)	(11.616)
Despesas com aval	(4.283)	(8.564)	(9.002)	(9.002)
Juros de mora sobre PECLD	(727)	(1.956)	(501)	(1.192)
Outras despesas financeiras	(16.043)	(22.495)	1.222	(7.488)
Encargos de geração distribuída	36	63	-	-
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(274.890)</b>	<b>(592.629)</b>	(171.252)	(374.439)
<b>Total</b>	<b>(101.134)</b>	<b>(194.131)</b>	(58.758)	(120.776)

- (a) A variação positiva nos rendimentos financeiros decorre, principalmente, do aumento da média de disponibilidade de caixa e aplicações financeiras da Companhia no período em 43,7%, na comparação ao período anterior em 30 de junho de 2024. Além disso, houve impacto favorável da elevação da taxa CDI, que passou de 5,22% no acumulado até junho de 2024 para 6,42% no acumulado até junho de 2025;
- (b) A variação nas operações com instrumentos derivativos refere-se, principalmente, à contratação de operações de *swap* designadas como *hedge* de fluxo de caixa. O principal impacto no resultado financeiro decorreu da variação cambial incidente sobre essas operações. No período findo em 30 de junho de 2025, houve reconhecimento de despesa financeira, em razão da valorização do real frente ao dólar, cuja cotação passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,45 em 30 de junho de 2025, representando uma queda de 11,87%. Já no período findo em 30 de junho de 2024, registrou-se receita financeira em função da desvalorização do real, com o dólar subindo 14,82% de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 5,55 em 30 de junho de 2024;
- (c) No acumulado até 30 de junho de 2025, o principal impacto foi causado pela variação cambial, que resultou em uma receita devido à queda de 11,87% no valor do dólar. O câmbio passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,45 em 30 de junho de 2025. Em contrapartida, no acumulado até 30 de junho de 2024, a variação cambial gerou uma despesa, decorrente da alta de 14,82% no valor do dólar. Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo; e
- (d) No acumulado até 30 de junho de 2025, o aumento na despesa, deu-se principalmente em função do crescimento da dívida da Companhia em 16,8%, em relação ao mesmo período findo em 30 de junho de 2024. Além disso, houve impacto da elevação da taxa CDI, indexador com 52% de participação na dívida da Companhia, que passou de 5,22% no acumulado até 30 de junho de 2024 para 6,42% no acumulado até 30 de junho de 2025.

## Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 23 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Ativo:</b>		
Equatorial CD	<u>6.101</u>	5.693
<b>Plano de aposentadoria e pensão (Ativo não circulante)</b>	<u>6.101</u>	<u>5.693</u>
<b>Passivo:</b>		
Planos de saúde	<u>16.134</u>	15.405
<b>Plano de aposentadoria e pensão (Passivo não circulante)</b>	<u>16.134</u>	<u>15.405</u>

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 24 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, e não houve alterações de critérios adotados no período.

### 24 Instrumentos financeiros

#### 24.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas 13.5 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 14.4 - *Covenants* das debêntures.

#### 24.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

A Companhia adota a contabilização de instrumentos financeiros derivativos conforme os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Os *swaps* contratados para proteção da exposição cambial das dívidas denominadas em moeda estrangeira serão designados como instrumentos de *hedge* contábil na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa. Já os *swaps* contratados para proteção da exposição das dívidas indexadas ao IPCA serão designados como instrumentos de *hedge* contábil na modalidade de *hedge* de valor justo.

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

**24.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros**

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 30 de junho de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

**(a) Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

As divulgações quantitativas da hierarquia do valor justo para ativos e passivos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósito bancários à vista	-	Custo amortizado	29.962	29.962	21.347	21.347
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	306.905	306.905	108.848	108.848
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	688.362	688.362	1.456.357	1.456.357
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.286.260	1.286.260	1.271.034	1.271.034
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	-	-	120.044	120.044
Ativo financeiro de concessão	3	Valor justo por meio do resultado	5.661.434	5.661.434	4.887.009	4.887.009
<b>Total do ativo</b>			<b>7.972.923</b>	<b>7.972.923</b>	<b>7.864.639</b>	<b>7.864.639</b>
Passivo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	584.988	584.988	579.604	579.604
Fornecedor - risco sacado	-	Custo amortizado	57.402	57.402	43.580	43.580
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	2.754.823	2.780.145	2.899.527	2.909.533
Debêntures	-	Custo amortizado	1.374.734	1.394.086	1.661.429	1.638.238
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	116.223	116.223	24.154	24.154
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	465	465	568	568
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	238.573	238.573	347.538	347.538
<b>Total do passivo</b>			<b>5.127.208</b>	<b>5.171.882</b>	<b>5.556.400</b>	<b>5.543.215</b>

## Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 24.4 Instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, que podem ser assim resumidos:

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor Contratado (BRL)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	Valor justo		
									30/06/2025	31/12/2024	
Scotiabank	19/02/2021	19/02/2025	66.500	350.000	Anual	Câmbio	Semestral	US\$ + 1,48% a.a / CDI + 1,65% a.a	-	18.797	
Citibank	17/11/2023	09/05/2025	80.000	389.600	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,79% a.a./CDI + 1,29% a.a.	-	101.781	
XP	04/10/2024	15/09/2036	-	550.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,6493% a.a./ CDI +0,285% a.a.	(15.915)	(47.240)	
Scotiabank	13/11/2024	12/11/2027	73.684	420.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,8035% a.a./ CDI +1,15% a.a.	(24.264)	22.552	
Scotiabank	30/01/2025	28/01/2028	18.000	106.920	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,2780% a.a./ CDI + 1,05% a.a.	(14.060)	-	
Scotiabank	19/02/2025	18/02/2028	32.683	186.223	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,2710% a.a./ CDI + 1,05% a.a.	(16.052)	-	
Bradesco	25/04/2025	15/08/2043	-	420.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,72% a.a./ CDI +0,12% a.a.	(45.932)	-	
<b>Total</b>									<b>(116.223)</b>	<b>95.890</b>	
									Ativo circulante	-	120.044
									Passivo circulante	(3.325)	-
									Passivo não circulante	(112.898)	(24.154)
									<b>Efeito líquido total</b>	<b>(116.223)</b>	<b>95.890</b>

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de hedge está incluído	Valor Nominal	Valor contábil			
			30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.683.143	Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA	
			(116.223)	95.890	57.200	10.790

## Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 24.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de junho de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2024.

## 25 Demonstração dos fluxos de caixa

### 25.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
<b>Atividades de Investimento</b>	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	561.182
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	203.866
Reclassificação entre investimentos e intangível (f)	17
Reclassificação entre ativo financeiro e investimentos (e)	30
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor (b)	17.562
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações trabalhistas (b)	43.257
<b>Total atividades de investimentos</b>	<u>825.914</u>
Capitalização de juros de empréstimos (c)	2.779
Reconhecimento de passivo de arrendamento	37
Dividendos adicionais distribuídos 2024	318.887
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa (d)	57.200
<b>Total atividades de financiamento</b>	<u>378.903</u>
<b>Total</b>	<u><u>1.204.817</u></u>

**Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, maiores detalhes na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados nos ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos;
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado;
- (e) Corresponde a reclassificação de ativo financeiro para investimento de um comodato, detalhes na nota explicativa de nº 9 – Ativo financeiro da concessão; e
- (f) Refere-se a reclassificação de intangível para investimento de um comodato, detalhes na nota explicativa de nº 10.1 – Movimentação do ativo intangível.

**25.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento**

	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de Juros (a)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (b)	30/06/2025
Empréstimos e financiamentos	2.899.527	(31.777)	(72.207)	-	-	(40.720)	2.754.823
Debêntures	1.661.429	(300.000)	(67.735)	-	-	81.040	1.374.734
Instrumentos financeiros derivativos	24.154	-	40.193	-	(57.200)	109.076	116.223
Passivos de arrendamento	568	(140)	(24)	37	-	24	465
Dividendos a pagar	132.608	-	-	-	-	318.887	451.495
<b>Total</b>	<b>4.718.286</b>	<b>(331.917)</b>	<b>(99.773)</b>	<b>37</b>	<b>(57.200)</b>	<b>468.307</b>	<b>4.697.740</b>

(a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(b) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e resultado financeiro com operações de instrumentos derivativos.

**26 Compromissos futuros**

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2027*
Energia contratada (em R\$ mil)	2025 a 2036	1.053.874	2.403.757	2.585.796	32.435.484
Energia contratada (em MhW)	2025 a 2036	4.887.586	9.762.441	10.036.391	104.437.683

(\*) Estimado em 9 anos após 2027.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2027*
Arrendamentos e aluguéis	2025 a 2028	97	125	113	130

## Notas Explicativas

### **Conselho de Administração**

Augusto Miranda da Paz Júnior  
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima  
(Vice-Presidente)

Alinez Martins Rabelo Costa

José Silva Sobral Neto

Frederico Pinto Eccard

João Alberto da Silva Neto

Gustavo Loureiro Chagas

### **Conselho Fiscal**

#### *Titulares*

André Luiz Amaral dos Santos

Luiz Eduardo Marques Moreira

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

#### *Suplentes*

Tiago Pereira Malheiro

Rodrigo Ribacinko

Dorgival Soares da Silva

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

## Notas Explicativas

### **Comitê de Auditoria Estatutário**

Tiago de Almeida Noel  
(Coordenador)

João Alberto da Silva Neto

Jorge Roberto Manoel

### **Diretoria Executiva**

Sérvio Túlio dos Santos  
(Diretor Presidente)

Humberto Luis Queiroz Nogueira  
(Diretor)

José Jorge Leite Soares  
(Diretor)

Cristiano de Lima Logrado  
(Diretor)

Agnelo Coelho Neto  
(Diretor)

Tatiana Queiroga Vasques  
(Diretora de Relação com Investidores)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira  
(Diretor)

André Luiz Barata Pessoa  
(Diretor)

Bruno Pinheiro Macedo Couto  
Superintendente de Ativos e Contabilidade  
Contador  
CRC MA 011842/O-3

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da  
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.  
São Luis - MA

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues  
Contadora CRC CE-020833/O

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A., nos termos do inciso VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 30 de junho de 2025.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao inciso V e VI, do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM no 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Companhia Srs. Sérgio Túlio dos Santos (Diretor Presidente), Humberto Luis Queiroz Nogueira, José Jorge Leite Soares, Cristiano de Lima Logrado, Agnelo Coelho Neto, Tatiana Queiroga Vasques (Diretora de Relações com Investidores), Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira e André Luiz Barata Pessoa, declaram que (i) revisaram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2025; e (ii) revisaram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório emitido em 13 de agosto de 2025 pela Ernst & Young Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, com relação às Informações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2025.